ANNO XXIX — QUINTA FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1853. — N. 243.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇAO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiredo de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.
Bahia « « « F. Duprad.
Maceió « « « Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « « José Rodrigues da Costa.
Natal « « « Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « « Antonio de Lemos Braga.
Ceara' « « « Guilherme Augusto de Miranda
Maranhaõ « « « Joaquim Marques Rodrigues.
Para' « « « Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 26 DE OUTUBRO.

Sobre Londres 27 ³/₄ 60 d.
« Paris, 345
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas . . . 28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . . 16$000
« de 6$400 novas . . . . . . 16$000
« de 4$000 . . . . 9$000
Prata. — Patacões brasileiros. . . . . 1$930
Pesos columnarios . . . . 1$930
« mexicanos . . . . 1$800
Acções do Banco. . . . . 10 %
Desconto de Lettras . . . . 9 a 11 »

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal . .	30 de Setb.	Austria . .	21 de Setb
Hespanha .	19 de »	Inglaterra .	24 de »
França . . .	23 de »	Suissa . .	21 de »
Belgica . . .	21 de »	Suecia. . .	15 de »
Italia. . . .	19 de »	E. Unidos.	7 de »
Alemanha .	20 de »	Mexico . .	1 de »
Prussia . . .	20 de »	California.	18 de Agos
Turquia . .	12 de »	Chili . . .	27 de »
Russia. . . .	16 de »	Buenos-A .	27 de Setb
Dinamarca .	16 de »	Montevideo	1 de Out.

NOTICIAS DO IMPERIO.

Para' . .	3 de Outb	S. P. do Sul	1 de Setb
Maranhaõ	13 de »	S. Paulo . .	4 de Out.
Ceara' . .	14 de »	Minas	20 de Setb
Parahiba .	21 de »	R de Janeiro	15 de Out.
Alagôas .	1 de »	Bahia	20 de »

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda. S. Rafael Archanjo.
25 Terça. Ss. Crispim e Crispiniano irs. mm.
26 Quarta. S. Evaristo p.
27 Quinta. S. Elesbão imperador.
28 Sexta. S. Simão e Judas Thadeo.
29 Sabbado. S. Benvinda v.
30 Domingo. S. Euno.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel terças e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Outubro 2 Lua nova as 7 horas, 47 minutos e 31 segundos da tarde.
« 9 Quarto crescente a 1 hora, 5 minutos e 37 segundos da tarde.
« 16 Lua cheia as 10 horas e 11 minutos e 37 segundos da tarde.
« 25 Quarto mingoante as 2 horas, 49 minutos e 31 segundos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira 0 e 30 minutos da tarde.
Segunda 0 e 54 minutos da manhãa.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 de outubro de 1853.

Officio—Ao Exm. conselheiro presidente da relação, remettendo cópia do aviso da repartição da justiça de 4 do corrente, ácerca dos requerimentos de Manoel Gregorio Barroso de Mello e José Joaquim Pereira de Oliveira, pedindo a serventia vitalicia do officio de contador daquelle tribunal e do juizo dos feitos da fazenda.—Igual cópia remetteu-se ao referido juizo.

Dito—Ao marechal commandante das armas, communicando que, segundo constou de aviso da repartição da guerra do 1· de setembro ultimo, concedeu-se tres mezes de licença, com soldo simples, para ir a côrte, ao alferes do 9· batalhão de infantaria, Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna, e recommendando a expedição de suas ordens, para que esse official trate de pagar na recebedoria de rendas internas desta provincia, em vista da nota que remette, por cópia, a importancia dos direitos e emolumentos correspondentes a mesma licença, sem o que não poderá ter execução o citado aviso. —Officiou-se neste sentido a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao mesmo, remettendo, para ter o conveniente destino, a guia do capitão do 9· batalhão de infantaria, Francisco Antonio de Souza Camisão, a qual foi enviada com aviso da repartição da guerra de 13 do corrente.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo o aviso de letra sob n. 17 na importancia de 450$, sacada pela thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte sobre a desta, e a favor de Miguel Benevides Seabra de Mello.—Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito—Ao mesmo, para mandar adiantar ao alferes Licinio Liborio Passos, os vencimentos do mez corrente, visto ter elle de reunir-se ao 3· batalhão de infantaria, a que pertence.—Inteirou-se ao marechal commandante das armas.

Dito—Ao mesmo, autorisando-o, á vista de sua informação, a mandar indemnisar o tenente do 8· batalhão de infantaria, Joaquim Cardoso da Costa, a quantia de 4$800, em que, segundo os documentos annexos ao officio que remette do marechal commandante das armas, importa a despeza feita pelo mesmo tenente com o aluguel de cavallos para sua conducção de ida e volta a cidade da Victoria.—Participou-se ao referido marechal.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser relatada em sessão da mesma junta, o processo verbal do soldado do 4 batalhão de artilharia a pé, José Francisco da Cruz.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito.—Ao inspector do arsenal de marinha, communicando, afim de que o faça constar a José Faustino Porto, que no aviso que remette por copia, expedido pela repartição da marinha em 13 do corrente foi declarado, que se lhe não podia passar titulo do lugar de patrão-mór do porto desta provincia, para o qual foi nomeado por decreto de 17 de agosto ultimo, sem que primeiro mostre elle ter pago o sello e direitos correspondentes aos vencimentos quo tem de perceber, visto que do conhecimento apresentado pelo nomeado consta sómente que elle satisfez os emolumentos pertencentes a mencionada repartição.—Igual copia remetteu-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, inteirando-o de que, segundo constou do officio do Exm. presidente do Ceará, se expedio ordem para ser entregue nesta cidade a Starr & Companhia a quantia de 2:243$400 rs., importancia das grades de ferro enviadas para alli no hiate *Novo Olinda*.

Dito—Ao major encarregado das obras militares, para mandar demolir o alpendre denominado mexeriqueira do edificio em que está collocada a secretaria do commando das armas, visto que pelo seu estado de ruina está arriscado a desabar, segundo Smc. affirmou. — Fizeram-se a respeito as necessarias communicações.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar pagar os ordenados vencidos até esta data na forma da lei, pelo official archivista da secretaria da presidencia João Valentim Vilella, que se apresentou hoje na mesma secretaria renunciando o resto da licença que estava a gozar.

Dito—Ao mesmo, transmittindo para seu conhecimento, cópia do orçamento que approvou, da ponte provisoria, que tem de ser construida para communicação dos bairros do Recife e S. Antonio emquanto se fizer a nova ponte do Recife, certo de que essa obra vai ser executada por administração, conforme propoz o director das obras publicas.—Communicou-se a este.

Portaria—Concedendo a Martinho da Silva Costa Junior, professor publico de primeiras lettras da cidade de Nazareth, trinta dias de licença com ordenado para tratar de sua saude.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita — Concedendo a exoneração que pedio Miguel Archanjo de Mendonça, do lugar de professor publico de primeiras lettras da villa de Pesqueira. —Neste sentido fizeram-se as necessarias communicações.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, em 25 de outubro de 1853.

ORDEM DO DIA N. 14.

O marechal de campo commandante das armas, cingindo-se ao preceito estabelecido no artigo 17 do regulamento approvado pelo decreto n. 1089 de 14 de dezembro de 1852, declara que nesta data fizeram novo engajamento, precedendo inspecção de saude, as praças dos corpos do exercito, que finalisaram o tempo de serviço, abaixo mencionadas; as quaes estão obrigadas a servir por tempo de 6 annos, percebendo alem dos vencimentos que por lei lhes competir, o premio de 400$000, pagos em partes iguaes nos primeiros 10 mezes de praça, e concluido o engajamento uma data de terras de 22,500 braças quadradas na forma do art. 2. da lei n. 648 de 18 de agosto do referido anno de 1852.

As mesmas praças desertando incorrem no perdimento das vantagens do premio, e daquellas a que tem jús pelo artigo 4 da citada lei: serão consideradas como recrutadas, descontando-se no tempo do engajamento o de prisão em virtude de sentença, averbando-se este desconto e a perda das vantagens nos respectivos titulos, como dispõe o artigo 7 do supradito regulamento.

Batalhão n. 4. de artilharia a pé.

1· sargento almoxarife —Marcos Evangelista Muniz.
» graduado —Antonio Thadêo.
Anspeçada—Joaquim Sergolo Gama.

Batalhão n. 2 de infantaria.

1· sargento—Jesuino Henriques de Aguiar.
Cabo de esquadra—Vicente Marques.
Soldado—Manoel Francisco de Vasconcellos.
» Nicoláo Serino.
» José Bernardes Vieira.

Batalhão n. 11 de infantaria.

Corneta mór—José Alves de Menezes.
Musico de 3.ª classe—Justino José Felicio.
Cabo de esquadra—Ignacio de Freitas dos Santos.
Soldado—Francisco Rodrigues.
» Francisco Theodoro de Mello.

Assignado, *José Fernandes dos Santos Pereira*. Conforme.— *Candido Leal Ferreira*, ajudante d'ordens encarregado do detalhe.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSÃO DE 15 DE OUTUBRO DE 1853.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Telles, Pereira Monteiro, Valle e Gomes Ribeiro, faltando com causa o Sr. desembargador Figueira de Mello, o Sr. presidente declara aberta a sessão na fórma da lei.

Julgamentos.

Aggravante, João Pereira de Andrade; aggravados, Manoel Luiz Coelho de Almeida e sua mulher. —Deram provimento ao aggravo.

Appellante, Lourenço José de Figueiredo; appellado, Francisco de Paula Buarque. — Julgaram nullo o processo.

Appellante, Lourenço Pereira de Azevedo; appellados, Joaquim Manoel da Costa Figueiredo e outros.—Julgaram nullas as partilhas.

Appellante, Marianna Ferreira da Costa; appellado, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Marcelina Maria da Pureza e Oliveira; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães.—Desprezaram os embargos.

Appellante, a justiça; appellado, Manoel do Rego Barros.—Não tomaram conhecimento da appellação por ser interposta fóra de tempo.

Appellante, o juizo; appellados, Joaquim Viegas e outros.—Mandaram a novo jury.

Diligencias.

Appellante, o juizo; appellada, a viuva de João Manoel Pereira de Abreu. — Mandaram ouvir o Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellantes, José Francisco do Rego Barros e outros; appellada, a viuva de Manoel José de Siqueira.—Foram recebidos os artigos de habilitação.

Designações.

Appellantes, os herdeiros de Antonio José Guimarães; appellado, João Floripes Dias Barreto.

Appellante, o juizo; appellado, José Antonio Machado.

Appellante, José Tavares de Araujo Casti; appellado, José de Barros Correa.

Appellante, Francisco Joaquim Cardozo; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

Appellante, Antonio de Aguiar Faria; appellado, Joaquim Maria da Luz.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, Gonçalo Francisco Xavier Cavalcanti Uchoa; appellados, a viuva e herdeiros de Paulo José Pereira Simões.

Appellante, o juizo; appellado, João Antonio de Moura.

Appellante, Manoel de Rezende Rego Barros; appellado, José Francisco de Azevedo.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Nicoláo Pereira.

Appellante, Manoel Antonio da Silva Motta; appellado, José Gonçalves Torres.

Appellante, Anna Maria Muniz; appellado, Guilherme da Silva Guimarães.

Appellante, Manoel Joaquim de Souza Vianna; appellados, Matheus Austin & Companhia.

Appellante, Monsenhor Muniz Tavares; appellado, José Francisco Belem.

Passaram ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, João Chrisostomo da Camara; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellados, os herdeiros de José Fernandes Eiras.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Henrique Gibson e outros; appellado, Manoel Joaquim Paschoal Ramos.

Appellante, Francisco Ignacio Peixoto Flores; appellado, Manoel do Nascimento Dornellas.

Appellantes, Luiza Maria de Jesus e outros; appellados, Ignacio Carneiro de Souza e sua mulher.

Appellante, D. Anna Joaquina de Almeida; appellados, D. Thereza Maria de Almeida e outros.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, Joaquim Alves Barboza; appellado, Carlos Frederico da Silva Pinto.

Appellante, o juizo; appellado, João Antonio de Moura.

Passou ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, Joaquim Francisco da Cunha Souto Maior; appellado, Manoel Francisco de Mello.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, Domingos José Pinheiro de Menezes; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, José Caetano Cordeiro.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte appellação em que são:

Appellantes, João Rodrigues Abrantes e sua mulher; appellados, Antonio Nogueira de Souza e sua mulher.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Antonio Arantes; appellado, Sebastião Luiz Ferreira.

Appellante, Francisco Antonio de Carvalho Siqueira; appellado, Joaquim Duarte Pinto e Silva.

Passaram do Sr. desembargador Valle ao Sr. desembargador Gomes Ribeiro as seguintes appellações em que são:

Appellante, Manoel Francisco da Silva; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, João Antonio de Moura.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Appellante, Manoel Rodrigues Campello; appellados, João dos Santos Fernandes e sua mulher.

Passou ao Sr. desembargador Villares a seguinte appellação em que são:

Appellante, o provincial do convento do Carmo do Recife; appellado, José dos Santos da Silva Junior.

Levantou-se a sessão depois de hora e meia.

EXTERIOR.

O CRESCENTE VALOR DO DINHEIRO

O valor do dinheiro, nestes ultimos tempos, tem augmentado gradualmente, e parece não ter chegado ainda ao ponto culminante. Desde o fim do anno de 1852 prophetisa-se que, dentro em pouco tempo, haverá alteração na proporção relativa do supprimento para a procura, e essas prophecias parecem agora em vesperas de se realisarem. Ha mezes a esta parte tem-se tornado evidente que, sem embargo das nossas grandes importações de ouro da Australia, acompanhadas de remessas regulares da America, o banco de Inglaterra não tem podido sustentar o seu deposito de metaes contra uma sangria continua para exportação para a Nova Galles do Sul, Victoria, India e para o continente. Nem he essa a unica perturbação causada por uma tal sangria. Causas locaes contribuiram tambem para dar aos capitaes novos empregos, e para promover esses empregos a juros mais elevados. Bem myope deve ser a politica que, em circumstancias taes, acompanhadas como são de symptomas quasi inequivocos, nos induzisse a crer que nada temos a receiar deste estado de cousas, e que o aspecto do futuro he inteiramente sereno.

Sem desejarmos assumir a posição de alarmistas, he conveniente que os factos associados com a crescente procura de dinheiro sejam levados ao conhecimento do publico, para que elle não seja tomado por sorpreza se, eventualmente, esse incremento continuar, e o Banco se vir obrigado a elevar o juro a 5 por cento antes do fim do mez de dezembro. Ha muito quem pense que esse *maximum* não he improvavel; e comquanto não estejamos completamente habilitados para garantir essa opinião, estamos convencidos de que, a menos que os negocios politicos e financeiros soffram uma completa modificação, a taxa geral dos juros, se realmente chegar a esse ponto, ficará apenas uma fracção abaixo.

O que ha de mais certo he que por mais confiadas que tenham sido as vistas dos economistas, relativamente aos effeitos da producção de ouro da Australia e da California, elles se acham agora de certo modo preparados para modifica-las com respeito á influencia que lhe suppunham sobre o valor positivo do dinheiro. Os balancetes do Banco, no decurso destas ultimas semanas, teem mostrado distinctamente a activa procura de facilidades; e comparando os seus resultados geraes com os do anno passado, o contraste he tão patente, que não he para admirar que aquelles que ordinariamente usam de prudencia se demorem em contempla-los com anciedade. Comquanto o influxo do ouro da Australia tenha sido particularmente consideravel, e comquanto os supprimentos de outras procedencias tenham excedido as que anteriormente se recebiam, a reserva metalica do Banco declinou perto de 5,000.000 de libras, e a reserva de notas apresenta uma diminuição de quasi igual quantia. Assim, não só o total das ultimas importações, avaliado no duplo dessa somma, foi absorvido, mas houve ainda uma sangria consideravel nos recursos existentes, a qual, infelizmente, ainda não estancou. Entrar na completa analyse dos balancetes do Banco, não nos parece necessario; tão familiares devem elles ser aos nossos leitores, que elles comprehenderaõ allusões geraes tão bem como os mais minuciosos detalhes.

Tendo chegado ao grande facto de que o Banco se acha nessa desfavoravel posição, e de que o mercado monetario tem soffrido a influencia proporcionada, e continúa em estado de contracção, podemos entrar no exame das causas principaes que cooperaram para produzir essa alteração:

1· A enorme expansão do commercio com a Australia e as colonias adjacentes, com toda a costa do Pacifico e a California.

2· A disposição do publico para animar varias classes de emprezas por acções, a qual habilitou os especuladores a apresentarem toda a casta de projectos.

3· A provavel deficiencia da colheita, a apprehensão de que as relações entre a Russia e a Turquia obstem á chegada de supprimentos do primeiro desses paizes, e as compras consideraveis de cereaes por conta da França.

4· A crescente prosperidade da nossa população laboriosa, conjunctamente com as cessações de trabalho, que tão universalmente prevalecem por parte della, para obter jornaes mais elevados.

Além destas causas, que enumeramos como as principaes, outras existem, mas tão intimamente identificadas com ellas, que a sua consideração procederá naturalmente em ligação ordinaria com o topico. Por exemplo, os constantes supprimentos de metaes despachados para a India, as remessas para a China, occasionadas pela momentosa revolução naquelle imperio, e as exportações geraes para a Allemanha, Hollanda, etc.

Ora, em referencia á primeira consideração — a expansão do nosso commercio na Australia, no Pacifico e na California,—não póde duvidar-se de que consideraveis capitaes teem sido dirigidos para esses canaes, sufficientes de per si para causarem alguma leve impressão sobre os nossos recursos immediatos. As especulações para esses paizes não se tem limitado ás casas originariamente nellas interessadas: outras se tem emprehendido como operações subsidiarias, em referencia á emigração, contribuindo materialmente para engrossar o seu total. Aquelles que teem emigrado para a Australia teem, na maioria de casos, levado comsigo capitaes e mercadorias; e não eram, como nos annos anteriores, pessoas inteiramente dependentes do trabalho para a sua manutenção. Ao mesmo tempo a enorme abstracção de soberanos, que foram em tão grande escala exportados pelos Bancos e por casas commerciaes no ultimo semestre de 1852, e nos tres primeiros mezes do corrente anno, para effectuar compras de ouro, não deve ser esquecida. He evidente que muitos milhões tiveram esse destino, quando nem uma terça parte teria sido necessaria, se as autoridades do governo dessem as necessarias providencias para o estabelecimento de uma casa de moéda, apenas as noticias das descobertas de ouro foram confirmadas. Embora se diga que essa grande quantidade de moéda voltará ao seu ponto de partida, agora que preencheu as suas funcções, e que as compras de ouro já não deixam lucro, todavia não concordamos inteiramente com essa conclusão. Se afinal recebermos carregamentos de soberanos em escala correspondente aos que foram expedidos o anno passado, chegarão muito mais lentamente e em periodos muito mais distantes do que os comprehendidos na sua exportação. Além disso póde-se razoavelmente prever que a circulação metallica por toda a Australia terá experimentado grande expansão, e que o seu typo favorito, o soberano, constituirá principalmente a sua base. Immediatamente depois da materia prima de per si, o seu equivalente amoedado deve necessariamente conservar a sua popularidade, e ser por conseguinte estimado entre aquelles que, provavelmente, nem possuem, nem apreciam em toda a sua amplitude, as facilidades do systema bancal.

O segundo ponto involve a disposição do publico para animar emprezas por acções. Estas emprezas, como todos sabem, teem sido singularmente favorecidas durante os ultimos dezoito mezes. Quer francezas, quer da Australia, americanas ou mixtas, todas teem encontrado sufficiente protecção. Por muito tempo tiveram premio, porem ultimamente têem soffrido desconto. O dinheiro tem sido absorvido pelos depositos, tem-se chamado prestações, e he provavel que estas augmentem em vez de diminuirem. Todavia, poucas têem até este momento apresentado resultados animadores; e em muitos casos ja se tem soffrido prejuizos e decepções. As operações em fundos americanos e da Australia têem, segundo se receia, excedido os limites da prudencia; e do outro lado do Atlantico o mercado monetario tem manifestado symptomas espasmodicos, que, sem hesitação, se attribuem a desnatural expansão do credito. O dinheiro empregado em muitas dessas emprezas conservar-se-ha por longo tempo improductivo; e nesse interim póde occorrer alguma revulsão inesperada que obste ao seu satisfactorio progresso.

A terceira consideração—a provavel deficiencia da colheita, aggravada pelos receios de importações limitadas da Russia—tem, talvez, influido mais que todo o resto na procura de dinheiro; e pela razão de que, emquanto nós confiavamos até certo ponto na pacifica solução da questão do Oriente, vimos que a França, attendendo ás suas proprias necessidades, apparecia nos nossos mercados como compradora de cereaes, e em consequencia dessas compras elevava as cotações muito além das que anteriormente regulavam. O bom tempo que ultimamente tem reinado, ajudou a sazonar as colheitas neste paiz, sem embargo do que ha razões para acreditar que, em lugar de nos acharmos em posição de supprir as necessidades dos nossos vizinhos, teremos de importar quantidades consideraveis por nossa propria conta. Os cambios estrangeiros, desfavoravelmente affectados pelos pagamentos dos cereaes, não podem deixar de influir no estado geral do mercado monetario e sustentar a procura.

A quarta consideração—a prosperidade das classes laboriosas, conjunctamente com as cessações de trabalho, de que numerosos ramos de commercio se tem resentido—induz á conclusão de que o commercio interno do Reino-Unido nunca esteve em posição mais activa nem mais vantajosa. O capital nelle empregado tem pois augmentado, e em proporção de satisfazer as exigencias de todos os interessados. Dahi resulta terem-se tornado insufficientes as sommas em transicção effectiva, ter augmentado a procura de facilidades, e ter de pagar-se preços mais elevados para obter supprimentos. A questão do trabalho não he um elemento sem importancia neste assumpto. A imposição de jornaes mais altos, o seu pagamento semanal e os habitos de economia engendrados pela instituição de caixas economicas, montes-pios e outras sociedades, mostram que ao passo que o dinheiro vai tendo mais facilidade de emprego, não he improvavel que parte delle seja temporariamente retirado da circulação, effectiva e enthesourado por uma classe da população que mais que nunca se inclina a premunir-se contra as contingencias que podem ter lugar em periodos menos prosperos.

He provavelmente desnecessario repetir que não desejamos crear receios infundados. Entendemos todavia, que as causas que referimos têem principalmente influido, e poderão influir ainda, desfavoravelmente, na posição do mercado monetario. Simultaneamente com estas causas as remessas de ouro e prata para a India têem augmentado; e finalmente a revolução da China tambem não tem deixado de produzir o seu effeito financial; tendendo tudo, mais ou menos, para causar anciedade, em despeito do progresso e animação do commercio. Acreditando pois que a procura de dinheiro se sustentará como todo o vigor, e que augmentará mesmo á medida que se approximar o inverno, nem por isso estamos dispostos a presumir que se seguirá um aperto extraordinario se reinar a paz no Oriente; não podemos porém abster-nos de fazer sentir que será bom estar preparado para fazer face a qualquer choque que possa occorrer, causado por hostilidades no exterior, por uma crescida sangria de metaes preciosos para compras de cereaes, ou por algum lapso no credito estrangeiro, colonial e americano,

A. B.

(Do Banker's Magazine.)
(Correio Mercantil.)

Liverpool 21 de setembro de 1853.

No dia da nossa ultima publicação, chegou a mensagem telegraphica em Londres que confirmou completamente as nossas previsões e predicções ácerca da iminencia da guerra no Oriente. O imperador da Russia, recusando aceitar as modificações exigidas pela Turquia, o principe Gortschakoff, proclamando uma cruzada fanatica contra os Turcos, tinham virtualmente atirado a luva; e he um pouco consolador saber, que da parte da Turquia a difficuldade não nasce de falta de coragem, mas de uma indignação da parte dos Mussulmanos que mal pode ser reprimida. Os dous exercitos tem estado á vista um do outro, com as paixões mutuamente inflammadas; e em qualquer momento desta enfadonha negociação elles se podem precipitar em hostilidades de que nenhuma diplomacia os salvaria.

Não nos causa satisfação que as cousas tenham caminhado desde o principio, como haviamos previsto. Segundo o proceder da maior parte dos principaes orgãos da opinião, temos sustentado que o imperador da Russia, calculando que os acontecimentos eram favoraveis, determinára obter da Porta concessões que a teriam degradado totalmente, ou, não acontecendo assim, um pretexto para apossar-se dos principados danubianos. Nunca disfarçamos a crença que tinhamos de que Lord Aberdeen, e alguns outros estadistas que concordam com elle, estão convencidos de que, como negocio de politica, fora mais prudente permittir á Russia e á Austria desmembrar os dominios turcos; e que a sua politica, quer designadamente, quer influenciada sem consciencia por semelhante conclusão, tem directamente tendido a produzir esse resultado.

Em parte fundamos a nossa opinião nas passadas profeções de Lord Aberdeen, e em parte na defeza feita pelo *Times* (que he conhecido como o orgão das intensões de lord Aberdeen, assim como o de todos que são interessados na manutenção da paz em alguns termos), de uma politica de desmembramento. Todos se hão de lembrar que quando o imperador ao principio communicou, pelo intermedio do barão Brunow, o infame proposito de mandar o principe Menschikoff a Constantinopla, o *Times* sustentou deliberadamente que a destruição da Turquia pela Russia era apenas uma questão de tempo: mui singularmente, nestes ultimos dias, e assim que a guerra pareceu inevitavel, vimos este impudente jornal voltar para a sua posição original, e argumentar como se o triumpho da Russia e a traição da Inglaterra e França fossem cousas mui ordinarias.

O ministro de Sua Magestade, n'um completo accordo com os designios do seu orgão, se tem aviltado a ponto de aconselhar ao sultão que retire as suas propostas modificações; assegurando deste modo o triumpho da influencia russa sobre os subditos christãos da Porta, na esperança de livrar os principados das garras imperiaes. He com grande vergonha que nos lembramos desta nova deshonra para a Inglaterra, e que notamos uma natural consequencia de semelhante covardia e traição—a resignação de lord Stratford, nosso embaixador em Constantinopla. Facilmente comprehendemos a indignação e desgosto que o habil e distincto diplomata deve ter sentido, vendo-se obrigado a ser o medianeiro official de communicações semelhantes ás que ultimamente recebeu da parte do seu governo. A sua propria honra e a da sua patria exigiam que elle protestasse publicamente contra semelhante politica.

Não satisfeito com aconselhar ao sultão que recebesse a nota modificada, lord Aberdeen tambem recommenda que elle recorra a uma fraude compativel e transparente; que os membros da Conferencia de Vienna hão de praticar uma reserva mental a respeito da nota, e que o Sultão ve-lo-ha no que Mr. Ward usou chamar um sentido não natural; isto he, sendo os termos da nota claros e precisos, e tendo o imperador recusado directamente adoptar as modificações do sultão, as quatro potencias se conservarão preparadas de ora em vante para actuar como se estas modificações tivessem sido recebidas! Se não fosse notorio que semelhante proposição ha sido concebida—se ella não fosse gravemente arguida pelo *Times*, assim como pelo *Morning Chronicle* e pelo *Morning Post*,—teriamos estigmatisado semelhante procedimento como absurdo e degradante mesmo para a administração de lord Aberdeen.

Ha uma incongruencia no comportamento dos ministros que he ainda mais offensiva do que a patente crueldade que praticam. Parece que ao passo que os actos delles tem revelado covardia inexplicavel, a linguagem que empregam ha sido diplomaticamente altiva. Elles se tem sujeitado nos seus despachos ás asserções do principio que os devia empenhar n'uma activa interferencia em favor da Turquia. O fallar delles he de guerra, mas todas as acções tendem a um vil ajuste por amor da paz. Até o momento presente elles tem empregado os seus extremos esforços para alliciar o sultão, afim de que aceite a nota sem modificações,—unico acto da parte delle que seria equivalente a uma abdicação. No entanto, o comportamento insolente da Russia tem excitado a tal ponto o orgulho nacional dos Turcos, que he com a maior difficuldade que o governo ha conseguido conte-los. Por outro lado, o moscovita imperial, com a mais diabolica astucia, publica um manifesto, em que pharisaicamente declara que não será elle quem comece as hostilidades; e que so se moverá quando for obrigado pelos Turcos. Exemplar salteador! Apossou-se do territorio do vizinho, e graciosamente promette não assassina-lo, se não for tão perverso e desarrazoado que deseje recuperar a propriedade roubada! Podemos affirmar com certeza que este ultimo golpe de politica ha enchido lord Aberdeen de um medo estupendo, e que o espirito jesuitico de lord Clarendon considera com um riso interior uma manobra tão desastrosa.

Ao passo que os diplomatas vão lisongeando ou ameaçando o sultão para que adopte a miseravel fraude em que já fallamos, o mais perspicaz imperador da Russia se está preparando para a unica e inevitavel conclusão. Partio para Olmutz a reunir-se com o imperador da Austria, na esperança de conseguir segrega-lo das outras potencias. Offerecerá á Austria uma parte do despojo commum que ha muito que he cubiçado por esta potencia. Se o joven imperador aceitar estas propostas, augmentará o seu territorio, mas ao mesmo tempo se cobrirá de infamia eterna, ao passo que desfechará um golpe na prosperidade commercial do seu paiz, collocando as boccas do Danubio nas mãos da Russia. Ainda mais. Os sentimentos e o orgulho allemão se acham excitados. A Austria he apenas uma pequena parte da Allemanha; e os outros estados olham com inveja e indignação a possibilidade de semelhante estigma ser infligido no caracter allemão em consequencia da participação da Austria no roubo da Turquia. O orgão semi-official do governo prusso já deu o signal da possibilidade de tal degradação. El-rei Frederico Guilherme não he influenciado somente pelo patriotismo, mas pela velha ambição de ser o chefe do povo allemão no caso da Austria tornar-se um vassallo da Russia, e complice della no crime.

Ha um membro do nosso gabinete, ácerca de quem desejaramos [illegible]se. O dever de rotina retem lord Palmerston em Balmoral, acompanhando a rainha e o principe Alberto, por quem ha dous annos fôra ignominiosamente demittido da direcção das nossas relações estrangeiras, porque julgava-se que elle provocaria uma guerra, e deste modo poria em perigo certos interesses da casa de Coburg em varias partes da Europa. Seria triste suspeitar que lord Palmerston pospuria o dever publico á sua ambição pessoal; mas a historia está cheia de exemplos de estadistas que tem sacrificado o caracter para conseguirem os favores reaes. Na época presente, em virtude do equilibrado estado dos partidos, e da paralysia da opposição, a corôa he capaz de dar ao poder um movimento mais que constitucional. O paiz indubitavelmente olha para lord Palmerston como para o homem a quem os seus negocios seriam confiados, se a guerra não podesse ser evitada; mas talvez que haja alguma influencia palaciana que trabalhe para conseguir-se a paz ainda com algum sacrificio da honra nacional. Agora lord Palmerston está fazendo as suas experiencias. Foi um estranho accidente que o poz neste momento particular em communicação pessoal com a rainha e o seu admoestador marital. Pertence ao proprio lord Palmerston determinar se esta coincidencia se tornará prospera ou infeliz quanto á sua propria reputação, e prosperidade da sua patria.

Um artigo publicado no *Morning Post* de segunda-feira, um jornal que tem sido muito recto nas suas noticias e reflexões desde o começo desta disputa, nutre a esperança de que o *quondam* espirito de lord Palmerston prevalece agora no gabinete. Neste artigo assegura-se positivamente ao publico, que se o sultão perseverar no comportamento que até hoje tem julgado essencial para sustentar a sua dignidade, nem a Inglaterra nem a França deixarão de prestar-lhe o necessario apoio, e ha de sustentar os tratados existentes. Semelhante annuncio bem ponderado pelo imperador da Russia, produzirá um effeito importante nas deliberações de Olmutz. *(Liverpool Courrier.)*

PERNAMBUCO.

REPARTIÇAO' DA POLICIA.

Parte do dia 26 de outubro.

Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que das partes hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos: a minha ordem, o pardo Bernardo Francisco Ramos, para averiguações policiaes; a ordem do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, o preto Manoel José do Nascimento, por briga, Luiz José da Cruz, por insultos, Joaquim Bezerra da Costa, por ebrio, e o preto forro José Antonio de Santa Rosa, por ser encontrado espancando uma mulher; e a ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, a parda Miquilina de tal, para averiguações policiaes.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 26 de outubro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia. —O desembargador *Caetano José da Silva Santiago*, chefe de policia interino.

Circular do delegado de policia de Iguarassu', aos subdelegados do mesmo termo.

Illm. Sr.—He esta a terceira vez, que entro no exercicio da delegacia deste termo: de ha muito convencido que suas funcções são mui superiores a minha capacidade, deixei o lugar para quem melhor que eu o podesse preencher: mas agora em cumprimento ás ordens do digno administrador da provincia, que felizmente se acha presidindo seus destinos, passo a exerce-lo; certo V. S. que, sendo a primeira de todas, a conveniencia de punir o crime, deve empregar toda força de sua autoridade na prisão dos criminosos com imparcialidade, e prudencia ao desaggravo da lei: procedendo V. S. desta maneira, cumpre um dever de bom cidadão amigo de seu paiz, e vai de acordo com o fim a que me proponho, e com os bons desejos de S. Exc.; de outra sorte não havera neste infeliz termo uma boa policia, tão precisa ao cidadão honesto e laborioso.

Deos guarde a V. S. Delegacia do termo de Iguarassú 2 de outubro de 1853.

Manoel Thomaz Rodrigues Campello.

COMMUNICADO.

Com muito prazer annunciamos aos dilectantis da arte divina, que o ensigne artista o Sr. Francisco de Sá Noronha, acaba de chegar a esta cidade, vindo do Rio de Janeiro, aonde tantos applausos tem recebido, bem dignos do seu talento; temos toda a certeza que na primeira recita dada no theatro de Santa Isabel, o Sr. Noronha nos fará apreciar as inspiradas melodias que com delicada destreza arranca das cordas de sua rabeca, e que tanto arrebata e nos tocam o coração; anime-se o Sr. Noronha que os Pernambucanos sabem apreciar o verdadeiro merito, e tributar os merecidos louvores ao sublime artista.

CORRESPONDENCIA.

A doutrina do homem conhece-se pela paciencia: e a sua gloria he passar por cima das injurias a elle feitas.

(V. 11 do L. 19 dos Prov.)

Senhores Redactores,—Tendo o ex-presidente da provincia mandado responsabilisar-me, em virtude de uma representação, que contra mim lhe dirigio a ex-camara desta cidade, em setembro do anno passado; e tendo este negocio passado de alguma forma ao dominio do publico, parece que me corre uma indeclinavel obrigação de analysar aquella representação, e mostrar quanto fôra ella alleivosa; tanto mais quanto pertenço a uma corporação, que deve mostrar-se sempre escoimada, e exemplar—a dos educadores da mocidade.—Mas, circumstancias ha na vida, em que o homem obra melhor, entregando qualquer aggressão recebida, ainda a mais flagrante, ao olvido: acho-me justamente em uma dessas circumstancias; e quando isto não bastasse, bastar-me-hia o principio mais que orthodoxo, que tomei por epigraphe.

Por tanto, venho hoje occupar a attenção do publico, só para dizer que as accusações que me fez a camara, cahiram no juizo competente; e que, por conseguinte, estou rehabilitado no gozo dos meus direitos.

Outro sim, se me foi doloroso ser o alvo de accusações temerarias e infundadas, tive a satisfação de ver que muitos cidadãos probos, e que nada têem mais a peito, do que zelar as leis do justo e do honesto, se pozeram do meu lado, e me fizeram justiça. Por tanto, lanço tambem mão desta opportunidade, para manifestar a todos estes os meus respeitos, e o mais cordeal agradecimento, com especialidade ao meu illustre advogado nessa causa, o Sr. Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, o qual, além dos officios que me prestou, proprios de sua profissão, prestou-me mais os de um amigo devotado; assim, se não me he dado poder pagar finezas, seja-me ao menos, o confessar-me agradecido perante o publico.

Rogo-lhes, Senhores Redactores, o obsequio de mandarem inserir estas linhas em o seu estimavel *Diario*, pelo que lhes ficarei summamente reconhecido. De VV. SS. attento venerador e obrigado.

José Faustino Marinho Falcão.

23 de outubro de 1853.

PUBLICAÇAÕ A PEDIDO.

A homœopathia e a faculdade de medicina de Paris.

O facto escandaloso, que ha pouco teve lugar em Paris entre S. M, o Imperador protegendo a homœopathia, e a Faculdade de Medicina proscrevendo-a com a sua demissão, torna-se, pela gravidade, facto digno de ser registrado nos fastos da medicina, para attestar ás gerações futuras, assim a justiça de um imperante como o despotismo e a baixeza de uma faculdade.

Eis o facto:

Lê-se na *Independencia Belga* de 23 de junho o seguinte:

« Eis-aqui mais alguns detalhes a respeito de uma noticia em que já fallámos. M. de Saint-Arnaud foi effectivamente curado rapida e quasi maravilhosamente em Marselha por um medico homœopatha. Na sua volta a Paris, enthusiasta do novo methodo de curar, reconhecido da cura, affeiçoado ao doutor, fallou ao imperador a seu respeito, e lhe pedio sua protecção a favor de uma sciencia de que tinha tão felizmente experimentado os resultados. O imperador, sem comtudo se declarar facilmente, não deixou de se mostrar de boamente partidario do estudo e da experiencia que se apresentam debaixo de um caracter sério. Graças ao zelo do marechal de Saint-Arnaud e ás disposições de espirito de Sua Magestade, o medico de Marselha, chamado a Paris, recebeu aviso da sua nomeação de professor de uma cadeira creada na faculdade de medicina de Paris para o ensino da homœopathia.

« Effectivamente a nomeação estava passada, e até, segundo se diz, assignada. O imperador, porém, e seus ministros tinham obrado sem ser ouvida a faculdade, que logo teve disto conhecimento. E assim, depois de deliberar, decidio esta unanimemente não admittir em seu gremio um doutor homœopatha, e que, se este entrasse á força, ella lhe cederia o lugar. O decano da faculdade, Mr. Dubois, foi encarregado de transmittir a decisão ao imperador. E com effeito, apresentando-se em Saint-Cloud, entregou a Sua Magestade a demissão de toda a faculdade, cujos membros, representantes, convencidos das doutrinas classicas, não consentiam occupar mais um lugar profanado pela presença de um innovador. O imperador, apezar de sua firmeza habitual em suas resoluções, julgou não dever provocar um tal desabrimento, e tomar sobre si tamanha responsabilidade. A nomeação foi annullada.

« Narrando o facto, não temos a pretenção de decidir a questão, nem a favor dos sabios allopathas, nem tão pouco dos ferventes homœopathas. Estes tem por si algumas curas incontestaveis; aquelles tem os seculos, as tradições, milhares de livros escriptos, obras de engenho, experiencias provadas, e uma posição laboriosa e solidamente estabelecida. Porém quantos progressos na sciencia não foram nos seus começos desconhecidos! quantos descobrimentos desprezados! quantas sciencias negadas e mettidas a ridiculo! Não queremos encher esta carta de lugares communs, para mostrarmos erudicção, lembrando nomes e factos que todos tem presentes. Mas uma pergunta apenas: Não tem o magnetismo, por exemplo, dado algumas provas sérias e feito algumas conquistas dignas de attenção, que não he dado a nenhum observador imparcial negar absolutamente, desde que se apresentou de um modo na verdade assás grotesco, e se vio escarnecido como um pueril e grosseiro charlatanismo?

« Respeitamos os conhecimentos vastos e preciosos, as convicções reflectidas e profundas dos sabios membros da faculdade de medicina de Paris; mas, apezar disto, não podemos dispensar-nos de lhes submetter, com toda a humildade, esta observação: Se a homœopathia não tem nada de sensato, de verdadeiro, de efficaz, se he uma sciencia nulla, sem doutrinas explicaveis e definidas, sem resultados possiveis, que perigo havera em lhe deixar affrontar a vizinhança da sciencia positiva? Porque não chama-la, ao contrario, a si, e esmaga-la no contraste? Por que razão não obriga-la a manifestar sua esterilidade, sua vaidade, e não desfazer assim illusões funestas aquelles que suas seducções attrahem, captando sua confiança? Quanto mais elevada e solemne fosse a prova, tanto mais dura e decisiva seria a quéda! E se por ventura a homœopathia, como sciencia applicavel, não balbuciou ainda senão sua primeira palavra, se nella não ha senão alguma centelha de verdade occulta, se ella não póde prestar senão alguns serviços uteis, em alguns casos, á humanidade, com que direito a Faculdade de Paris, marcando o termo fatal dos conhecimentos possiveis, sustentando sua doutrina exclusivamente, proclamando-a inviolavel e sagrada, declarando que fóra della não ha salvação, com que direito, repetimos, diz ella imperiosamente a sciencia: Tu não irás mais longe, e não procurarás seguir outro caminho?

« Resta-nos agora dizer só mais uma palavra: não somos sectarios ou crentes da homœopathia, em nenhum grão: nem a estudamos, nem a experimentamos; sabemos que ella he representada e praticada em Paris por homens de muito engenho, e que por ella tem obtido successos reaes, porém nós não queremos nem propaga-la, nem defendê-la. Protestamos sómente contra uma proscripção *á priori* e de partido em nome do direito á opposição e exame contradictorio a todo o descobrimento ou applicação nova. »

O documento acima transcripto he uma prova solemne da verdade amarga que muitas vezes temos escripto, e que os nossos detractores se não pejam de ler: *contra a homœopathia não ha senão a ignorancia e a má fé!* He verdadeiramente para sentir que no sacerdocio da arte de curar sejam admittidas pessoas que, a argumentos verdadeiramente philosophicos, a doutrinas confirmadas pela experiencia, a factos finalmente positivos e bem averiguados, respondam com a logica dos inquisidores e o despotismo dos tyrannos: *nós não queremos!*... Cahem-nos as faces de vergonha ao ver arrastarem-se no lodaçal da immoralidade almas que o estudo e a meditação, devendo ter elevado a uma esphera mais subidas, não poderam desgraçadamente fazer mudar de natureza! E estes homens são nossos irmãos!

Mas que importa que a faculdade de medicina de Paris, porque muito lhe aprouve não reconhecer, por acinte, as doutrinas de Hahnemann, pedisse a Napoleão III a sua demissão? Que prova o facto? Deixou por ventura a terra de se mover á voz de uma inquisição inteira? Deixou o sangue de circular porque Harvey foi corrido ás pedras? Deixou acaso a vaccina de ser o que he porque os sabios do tempo de Jenner não a entendiam nem comprehendiam? E deixará tambem a homœopathia de ser uma verdade sublime, uma verdadeira sciencia, uma quasi inspiração, só porque a faculdade de medicina de Paris, não querendo desdizer-se, por capricho, do que contra ella escrevêra em 1836, disse a Napoleão: « Não consentimos occupar mais um lugar profanado pela presença de um innovador?! » Já se não recorda a faculdade de medicina de Paris que o *antimonio* foi riscado dos quadros pharmacologicos por seus antecessores, como veneno, e que contra as suas determinações demonstrou o tempo que o *antimonio*, não tendo as virtudes que lhe attribuiam, he um medicamento heroico, innocente, e sem igual na therapeutica das pneumonias? Não servirão de exemplo a tão distincta corporação assim os proprios como os alheios erros? Irá tão longe a época em que a Academia Real das Sciencias de Paris respondeu a Napoleão que Fulton tinha sonhado quando dissera que descobrira a applicação do vapor ás machinas? (*) Ignorará por ventura a Faculdade de Medicina de Paris que nas universidades da Allemanha, assim como nas principaes da Europa, se professa hoje a homœopathia? Ignorará a faculdade, que, mesmo em Paris, a despeito de seu mal entendido orgulho, lá tem a homœopathia um hospital aonde praticamente, e á face do mundo inteiro demonstrou em 1849, 1850 e 1851, que a mortandade nas enfermarias de San-Benjamin e Sant'Anna (homœopathicas) era na razão de 85 para 1,000, e nas de Santo-Agostinho e Santa-Genoveva (allopathicas) era na de 113 para 1,000?!...

Basta de reflexões. Todos os monarchas, ainda mesmo os mais intelligentes e de vontade firme, tem momentos de fraqueza; o em que Napoleão III annullou a nomeação já lavrada foi um delles!

A. F. Moutinho.

(Jornal do Commercio.)

(*) Se a França se tivesse aproveitado então do descobrimento de Fulton [illegible]

MUTILADO

VARIEDADES.

AGRICULTURA.

Observaço'es relativas aos adubos.

Ainda não ha meio seguro de conhecer o valor real dos adubos para as terras. A pratica até agora cegamente seguida funda-se no antigo uso. O clima e qualidade do terreno; os seus caracteres chimicos physicos; a sua exposição, elevação e productos; as capas geologicas sobre que descança, e cuja influencia augmenta quanto mais a modificam os caracteres physicos e chimicos, são circumstancias que fazem variar, resultado obtido pelos adubos.

Tendo em vista todas estas circumstancias, obtivemos a seguinte conclusão das nossas experiencias.

A. Nem sempre o mesmo adubo produz igual effeito na mesma terra em duas colheitas differentes; assim como duas terras diversas nem sempre offerecem identicos resultados na mesma colheita. O tempo modificaria os effeitos alcançados n'um ou n'outro caso, se estas experiencias se repetissem com certo intervallo.

Ha muitos annos que em Cheschire não empregavam alguns especuladores mais adubos do que a ferrugem, nas terras que tomavam de arrendamento. Assim obtiveram pingues colheitas, esgotando, porém, os principios que a terra continha, deixando-a esteril em certo modo. Semelhantes resultados fizeram considerar a ferrugem como estimulante, e não como adubo. Sabe-se agora que muitos adubos, e entre elles a ferrugem, olhados como estimulantes, obram completando as substancias nutritivas que se acham na terra, e do que as plantas necessitam para poderem vegetar. Achando-se, porém, estas nutridas ao mesmo tempo pelo terreno, e pelo adubo, deve isso necessariamente produzir certo esgotamento na terra.

B. A abundancia das colheitas em algumas terras he proporcionada á quantidade de adubos mineraes que ellas contém.

Lieby o demonstrou com calculos, que lhe suggeriram um adubo mineral-theorico. Mrs. Mosprat e companhia, o prepararam, sem mistura alguma, sob a sua direcção, mas em breve se reconheceu, que tal adubo não tinha as qualidades que se lhe attribuiam.

C. Igualmente se disse que o adubo que contiver amoniaco, um adubo carbonado, ou um dito azotado, tenha ou não carbonado, eram capazes de produzir abundantes colheitas, melhores do que as que era possivel obter com adubos mineraes.

Mr. Huxtable reputa este adubo, especialmente efficaz para os trigos verdes, como uma verdadeira panacéa para os agricultores. (*)

D. Asseverou-se tambem, que uma terra perfeitamente misturada com outra de diversa natureza, daria melhores resultados do que o emprego de qualquer adubo. Em outros termos: admittia-se que o acrescentamento de substancias estereis habilitava os terrenos a produzirem abundantes colheitas, notaveis pela sua quantidade e qualidade. Sabe-se, porém, que lançando barro frio e inerte, n'um terreno de aréa secca e esteril, se fórma terra de excellente qualidade, que não pode produzir sem adubos, mas que ha de produzir certa quantide destes, com mais vantagem do que antes da mistura. O mesmo succede misturando a turfa com o barro e a marga com a creta.

E. O emprego do acido phosphorico parece convir a todas as terras.

Os processos de agricultura, extraindo ordinariamente materias ricas em phosfatos, como cereaes, etc., empobrecem os terrenos desta substancia; de modo que sendo estes adubados com ossos, convenientemente preparados, e com o guano, devem dar mui boas colheitas.

F. Um adubo, composto de substancias amoniacas, de potassa, e materias carbonadas, sufficientemente soluveis, póde produzir excellentes colheitas em quasi todas as terras.

Deve-se isto, segundo parece, á propriedade que tem as plantas de extrairem do solo as materias que lhes são necessarias, e de attrahirem, pelas suas largas folhas, desenvolvidas sob a influencia deste adubo, o acido carbonico da atmosphera.

G. Dando a uma terra mui seguidamente o mesmo adubo, haverão resultados cada vez menos sensiveis nas colheitas; do que se conclue que são poucos os adubos que contém todos os elementos de que precisam as plantas. He mui possivel que o tempo demonstre ser necessario, de quando em quando, dar ao terreno algum outro adubo para conservar a proporção dos primeiros principios.

H. Em alguns terrenos desapparecem rapidamente os adubos por não haver absorvente na terra.

Em tal caso he preferivel applicar pouco a pouco os adubos, seguindo, quanto seja possivel, as necessidades das plantas, quando estas devam durar muitos annos no mesmo terreno, ou todos os annos se forem plantas annuaes.

I. Quando os adubos devem servir immediatamente ás plantas, sem por esta serem absolvidos, he ainda mais conveniente applicar pouco delle de cada vez.— He este o meio mais seguro de conseguir que o mesmo adubo aproveite ás plantas.

O adubo fresco lançado na terra parece preferivel ao fermentado, porque se vai decompondo pouco a pouco, segundo as exigencias das plantas.

J. He claro, que não estando em contacto com as plantas a totalidade do adubo applicado á terra, estas soffrerão necessidades, não se empregando mais do que a quantidade de adubo que precisarem. Importa, pois, ter em conta a porção que o terreno absorve.

A semeadeira he muito boa na applicação do adubo em pequenas quantidades: mas não parece tão util para o guano, que em razão da sua efficacia e rapida decomposição, deve espalhar-se no terreno em doses mui pequenas, que he necessario misturar bem com a terra, para que a sua acção seja o mais completa possivel, e as plantas o possam achar em toda a parte.

(Gardner's and farmer's Journal.)

Preparaçao' de terreno para formar prados naturaes.

No tempo em que passamos do meio dia para o norte, e discorremos as elevadas montanhas de certo districto, vimos confirmada uma verdade, e he que os climas septentrionaes são bons em todas as circumstancias para a formação dos prados naturaes. Quando nos aproximamos ás zonas, aonde a temperatura he menos elevada, vemos diminuir a vegetação n'uma escala graduada, até que nas regiões frias desapparecem as plantas lenhosas para serem substituidas pelas verdes e alegres dos prados.

Esta circumstancia não depende tanto da natureza do terreno como do grão de temperatura. Por muita influencia, que o primeiro tenha no desenvolvimento das plantas, observamos com tudo, que as phases da vegetação se adiantam, ou sensivelmente retardam, em razão segundo o grão de latitude do ponto em que cultivamos os prados. Hoje em dia estabelecem-se os prados naturaes só nos pontos que, por circumstancias physicas, não são proprios para outras culturas. Os terrenos baixos, os valles, e as planicies dilatadas são as menos proprias para a formação de prados e pastagens, e os mais a ponto para prados naturaes, que nos dão os melhores productos. Em montanhas aonde são difficeis as lavouras pela sua grande inclinação, não devemos formar os nossos prados por não serem esses terrenos cultivaveis senão fazendo-se grandes gastos, o que o lavrador intelligente deve evitar.

Escolhido o terreno para a formação do prado, seja qual fôr a natureza delle, o que releva primeiramente fazer he limpar o solo com diligencia e esmero, arrancando com cuidado as más hervas, para que senão reproduzam. Conseguiremos este resultado por meio do arado, ou charrua, ou pela cultura de plantas que, como a batata, e outras similhantes, exigem trabalhos de conservação, que arranquem inteiramente as hervas damnosas.

Quando queremos renovar um prado, que as deficientes qualidades de hervas damnosas, e outras plantas pouco uteis nos pastos tem tornado de todo o ponto improductivos, cumpre deixa-lo cultivar por um ou mais annos, antes de semea-lo de vegetaes bons e proveitosos aos pastos, ou cultivar nelle plantas com cuja vegetação deva haver alguma vigilancia, para que possamos exterminar, recorrendo a trabalhos de conservação, as hervas damnosas que novamente se desenvolverem, pela renovação das raizes, ou pela germinação das sementes que ficavam enterradas na terra.

As plantas que se cultivam neste terreno, no espaço que medea entre a monda do prado velho, e a semeadura do que desejamos renovar, devem ser das que pela natureza de suas raizes dividem a terra quanto seja possivel, reduzindo-a a partes muito pequenas. A batata, nabo, cenoura, e outras similhantes, serão preferiveis nestes casos, sendo ellas as que deixam o terreno mais bem preparado para a boa formação de um prado.

As colheitas podem continuar por tres ou quatro annos seguidos, alternando as especies, segundo o melhor systema de rotação, e neste espaço de tempo alcançaremos optimos resultados, ainda que a terra se não adube, pelo menos nos dous primeiros annos.—Nos restantes devem fazer-se estes adubos, de um modo conveniente, pois muito convém, que quando o prado se semêe, fique-o prado sufficientemente preparado, para se obterem as vantagens a que temos direito pelo nosso trabalho.

Os trabalhos de preparação devem fazer-se com diligencia e cuidado, havendo a precaução de aplanar o solo antes da sementeira para evitar as desigualdades, e para que possam germinar com igualdade as sementes que derramamos. Esta ultima operação he da maior importancia, especialmente nos terrenos compactos, em que facilmente se amontoa a terra que os trabalhos da lavoura desloca, pois de contrario deixariam de germinar as sementes tenues e ligeiras das plantas gramineas, que contribuem para formar o prado, perdendo-se ou enterrando-se nos montões, ficando deste modo claros, mais ou menos dilatados, que diminuiriam a fertilidade do prado, dando-lhe ruim aspecto.

Os ditos trabalhos de preparação serão mais ou menos profundos conforme a grossura que tiver a capa da terra cultivada, e a qualidade do terreno.— Os instrumentos de que fizermos uso nestes trabalhos devem tambem estar em relação com a natureza da capa da superficie, e em harmonia com a economia que os braços do paiz offerecerem. Queremos dizer que se a terra não fôr extremamente forte e dura, e os jornaes não forem muito caros, preferiremos a charrua ao arado, que deixa mais bem preparado o terreno, e facilita ás sementes e plantas melhor germinação, e mais desenvolvimento.

Os trabalhos da lavoura podem fazer-se na primavera, pelas vantagens que isso traz; porém se o terreno fôr duro e difficil de amollecer, faremos uma operação antes do inverno, para aproveitar a boa disposição em que fica a terra, quando as nebrinas e os gelos a beneficiam com a sua proveitosa influencia.

Não devem poupar-se estes trabalhos de modo algum, se quizermos obter prados productivos. Em Inglaterra, quando a cultura delles se acha no estado mais prospero, dão-se com frequencia tres ou quatro vezes repetidos os trabalhos de amanho antes de semear o terreno; porque se conhece ahi, por experiencia, que destes trabalhos hão de resultar os immensos productos que lhes offerecem os prados naturaes. Por meio destes trabalhos se arrancam as más hervas que se vão desenvolvendo; pois nem todas germinam na mesma época. Deste modo se obtem prados que produzem hervas de boa qualidade, e sem mescla de plantas damnosas que se aposem do terreno, obrigando-nos a mondar o prado antes de tempo.

Citaremos em seguida a opinião de A. Young, sobre o methodo seguido por alguns agronomos inglezes, quando querem renovar um prado, ou forma-lo pela primeira vez.

« Queimam antes de tudo a terra deslocada pela primeira vez, e com ella todas as plantas que vegetam no solo que se intenta semear, e semeam depois por duas vezes rabanos para dar pasto ao gado lanar que alli mettem. A segunda colheita devem-na comer as rezes nos principios do mez de fevereiro. Dá-se-lhe em seguida um amanho, e deixa-se descançar a terra até fins de março, mettendo-lhe depois, uma ou duas vezes o arado, se necessario fôr. Repete-se o amanho, e no cabo de poucos dias lançam-se as sementes, logo cobertas com o aplanador.

« Semea-se um mixto composto de cevada, trevo branco, trevo vermelho, e diversas gramineas. No primeiro anno mette-se gado para comer a herva, que offerece excellente pasto, desde principios de abril, e continua todo o anno a dar uma grande quantidade de forragem. »

Pelo que se vê deste methodo, que em Hespanha soffreria algumas modificações, he muito conveniente mecher com grande cuidado o terreno que destinamos aos prados, para destruir as hervas damnosas, e facilitar ás sementes perfeito desenvolvimento.

(Gaceta de Madrid.)

(Diario do Governo de Lisboa.)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 26 DE OUTUBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Palacões brasileiros—a 1$930 rs.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	323:246$041
Idem do dia 26	15:958$181
	339:204$222

Descarregam hoje 27 de outubro

Barca americana—*Emily*—farinha de trigo.

Brigue inglez—*Wm. Tucker*—bacalhão.

Hiate portuguez—*Lusitano*—varios generos.

Importaçao'.

Palhabote portuguez *Luzitano*, vindo de Lisbôa, consignado a José Teixeira Bastos, manifestou o seguinte:

1 caixa mercurio, 2 caixotes marmelada, 8 caixas vinho; a A. C. de Abreu:

25 canastras alhos; a Barroca & Castro.

25 caixotes cera em velas, 5 ditos conservas; a Francisco Severianno Rabello & Filho.

75 moinhos de pedra; a Antonio João Alves.

2 caixotinhos rapé; a Polycarpo José Layme.

1 caixa livros; a Joaquim Xavier Vieira Ligal.

10 pipas vinho; a Oliveira Irmãos & Companhia.

6 pipas vinagre, 1 caixote agua ingleza, 53 barris vinho, 4 caixotes com 2 lavatorios de cantaria, 1 dito livros, 100 saccas semeas, 24 mólhos cebollas, 20 moios sal, 150 barris cal, 200 canastras batatas; a José Teixeira Bastos.

1 caixote com 12 braços de ferro para balanças; a Joaquim Domingues da Cunha.

2.300 mólhos cebollas, 1 grade com uma pedra para campa, 30 barris toucinho, 20 ditos chouriços, 104 canastras batatas; a José Marcellino da Rosa.

100 barris cal; a J. Moreira Lopes.

50 barris cal, 1 caixote livros; a Baltar & Oliveira.

60 canastras batatas, 1 caixotinho sementes e oleo de alfazema; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

4 caixas e 3 fardos drogas; a João Soum.

1 caixa brochas; a Joaquim de Almeida Pinto.

1 caixão cascos para chapéos; a Manoel Antonio de Carvalho.

14 barricas, 9 caixotes e 2 fardos drogas, 1 barril vinho; a Antonio José Fernandes.

1 fardo com 2 boccetas de maná; a José Alexandre Ribeiro.

3 caixotes e 1 barrica drogas; a B. F. de Souza.

1 caixa cestos de palha; a Clara Joaquina da Silva Santos.

125 barris cal, 103 presuntos, 15 barris paios, 12 ditos toucinho, 20 ditos chouriços, 25 saccas feijão; a Siqueira & Pereira.

1 caixa com 1 braço para balança; a José Antonio de Carvalho.

1 lata rapé; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

1 embrulho seda; a Joaquim Lopes da Costa.

1 caixão com 1 sanctuario e 3 imagens; a Tiburcio Valeriano Baptista.

200 mólhos cebollas; a Manoel Pedro Caparica.

1 barril vinho; a Luiz Antonio de Siqueira.

1 sacco e 10 embrulhos dinheiro de ouro, 1 sacco dito de prata, 3 canarios, 1 caixa e 1 embrulho encommendas, 1 lata sementes; a ordem.

1 caixa com 1 sanctuario; a Antonio Lopes Pereira de Mello.

1 caixote marmelada; a Domingos Ferreira Guimarães.

2 caixas marmelada; a Luiz José da Costa Amorim.

1 caixote impressos; a Miguel José Alves.

10 pipas vinagre, 56 canastras batatas, 240 ceiras figos, 4 caixas marmelada, 1 dita doce; a Antonio Alves Vilella.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 25	15:700$706
Idem do dia 26	247$091
	15:947$797

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 25	2:605$896
Idem do dia 26	46$487
	2:652$383

Exportaçao'.

Liverpool, brigue inglez *Barkhill*, de 246 toneladas, conduzio o seguinte: — 50 caixas e 653 saccos com 5,483 arrobas de assucar, 672 saccas com 3,515 @ e 29 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 26.	1:810$388

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25	21:194$951
Idem do dia 26.	198$164
	21:393$115

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 26.

Parahiba—2 dias, hiate brasileiro *Tres Irmãos*, de 30 toneladas, mestre José Duarte de Souza, equipagem 3, carga tóros; a Joaquim Duarte de Azevedo.

Idem—2 dias, hiate brasileiro *Conceição Flor das Virtudes*, de 23 toneladas, mestre João Alves de Farias, equipagem 4, carga tóros; a Paulo José

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que nos dias 25, 26 e 27 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do 4.° lanço da estrada da Escada, avaliada em 11:653$556 rs.

A arrematação será feita na forma dos arts. 24 e 27 da lei provincial n. 286 de 17 de maio de 1851, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias ácima declarados, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1853. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do 4.° lanço da estrada da Escada serão feitas de conformidade com as plantas e perfis longitudinaes e transversaes, approvadas pela directoria em conselho, e submettidas com o orçamento a approvação do Exm. presidente da provincia, na importancia de 11:653$556 rs.

2.ª O arrematante dará principio as obras no prazo de 30 dias e deverá conclui-las no de um anno, ambos contados na forma do artigo 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação será feito em quatro prestações iguaes: primeira, quando tiver a terça parte das obras concluidas; a segunda, quando tiver os dous terços; a terceira, quando fizer a entrega provisoria, e a quarta, depois que fizer a definitiva.

4.ª Para tudo quanto não estiver determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.—Conforme.—O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação*.

Relação dos individuos moradores na delegacia do primeiro districto do Recife, que são aptos para servirem como jurados.

Freguezia de S. Antonio.

Tenente Antonio da Costa Rego Monteiro.
Antonio Rodrigues da Cruz.
» Gonçalves dos Santos.
» Vital de Oliveira.
» Ricardo Antunes Villaça.
» Duarte de Oliveira Rego.
» Augusto Bandeira de Mello.
Alexandre Norberto dos Santos.
Antonio Innocencio Gomes.
» José Pinto.
» » Ribeiro de Moraes.
» dos Santos Ferreira.
Agostinho Eduardo Pina.
André Ferreira de Almeida.
Antonio Bernardo Quinteiro.
» Pinto de Barros.
» Bento Froes.
» José de Oliveira.
» » » Freitas.
» » Rodrigues de Souza.
Dr. » » da Costa Ribeiro.
» Joaquim de Almeida.
» José Duarte.
Dr. » Rangel de Torres Bandeira.
» » Vicente do Nascimento Feitosa.
» Joaquim de Mello Pacheco.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Antonio Francisco Rodrigues Magalhães.
» Augusto da Fonseca.
Amaro Gonçalves dos Santos.
Antonio Alves Teixeira Bastos.
Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Vasconcellos.
Antonio Alves da Fonseca.
» Luiz dos Santos.
» de Moura Rolim.
Dr. » Epaminondas de Mello.
» Joaquim de Mello.
» Domingos Pinto.
» Francisco Pereira.
» José Monteiro.
» Gonçalves Pereira Lima.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Dr. Braz Florentino Henriques da Silva.
Belarmino de Assumpção Cabral.
Bernardo do Canto Brum.
Bento José Fernandes Barros.
Belarmino dos Santos Bulcão.
Caetano Pinto de Veras.
Candido Moreira da Costa.
Claudino Benicio Machado.
Cypriano Luiz da Paz.
Caetano Silverio da Silva.
Dr. Constantino da Silva Braga.
» Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Caetano Leonidas Gama Duarte.
Christiano Pereira de Azeredo Coutinho.
Domingos José Soares.
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.
Firmino José de Oliveira.
Francisco José de Magalhães Bastos.
» Joaquim Pereira Lobo.
» Rodrigues da Cruz.
» Celestino Ramos.
Dr. » Vital de Oliveira.
» de Paula Machado.
» Martins dos Anjos Paula.
» Ignacio de Torres Bandeira.
» Simões da Silva.
» da Costa Ribeiro.
» Augusto de Lemos.
Dr. Filippe Lopes Neto.
Firmino Pessoa da Gama.
Francisco de Paula e Silva.
» Manoel de Almeida Catanho.
» de Paulo Mello.
» José Eduardo.
Gonçalo da Costa e Sá.
Henrique Jorge.
Herculano Deodato dos Santos.
Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.
Dr. Ignacio Firmo Xavier.
Ignacio Manoel Viegas.
» Bento de Loyola.
Dr. José Antonio de Figueiredo.
José Francisco Carneiro.
» Maria Seve.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
José Miguel de Lira.
Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello.
José Firmo Xavier Junior.
João Antonio de Paula Rodrigues.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
José Candido de Souza Costa.
João Baptista de Araujo.
José Francisco Gonçalves.
» Antonio da Silva.
» Francisco Pinto Guimarães.
João Ignacio do Rego.
Joaquim José de Paiva.
João Henriques da Silva.
» Henriques da Silva Junior.
Joaquim Henriques da Silva.
João Manoel de Castro.
José Ignacio de Abreu Lima.
Joaquim de Albuquerque Mello.
Dr. Joaquim José da Fonseca.
João Alves Machado.
José Jeronymo Limoeiro.
Dr. Ivo Miquilino da Cunha Souto-Maior.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
João Augusto de Vasconcellos Leitão.
» Baptista de Medeiros
José Caetano de Medeiros.
Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares.
Dr. José Francisco de Paiva.
Dr. João Sebastião Piretti.
Joaquim José Vieira.
José Ignacio da Assumpção.
» » de Loyola.
João Bernardo de Siqueira.
Jacintho Elesbão.
José Maria Machado de Figueiredo.
Joaquim José Alves de Albuquerque.
João Albanazio Botelho.
Joaquim Francisco de Torres Galindo.
João dos Santos Porto.
Joaquim Marinho de Mello Albuquerque.
José da Fonseca e Silva.
» Vieira de Figueiredo.
» Pinto da Costa.
Dr. José da Costa Dourado.
José da Costa Dourado.
João José do Rego.
» Baptista Rodrigues de Souza.
» de Freitas Barboza.
» Moreira Marques.
Justino Pereira de Farias.
João Valentim Vilella.
José Narciso Camello.
» Thomaz Machado Pires Portella.
» Vieira de Oliveira Maciel.
João Maria de Albuquerque Oliveira.
Dr. João Vicente da Silva Costa.
Joaquim José de Miranda.
José Ribeiro do Amaral.
João Alvares do Quintal.
Dr. João Ferreira da Silva.
Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.
João Chrisostomo Pacheco Soares.
José Luiz Pereira Vianna.
» Gonçalves de Miranda.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.
» Gonçalves Agra.
Laureano José de Barros.
Luiz Rodrigues de Souza.
Dr. Luiz de França Muniz Tavares.
Luiz Francisco Barbalho.
» Pires Ferreira.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Luiz Antonio dos Santos.
Manoel do Amparo Cajú
Miguel José da Motta.
Manoel Gonçalves Agra.
» Florencio Alves de Moraes.
Marcolino Gonçalves de Moraes.
Manoel Antonio Viegas.
» José de Siqueira Pitanga.
Dr. Manoel Izidro de Miranda.
Manoel da Silva Ferreira.
» Ferreira Antunes Villaça.
Miguel Carneiro.
Manoel José Soares de Avillar.
» do Nascimento dos Santos.
» Pereira Magalhães.
» Joaquim Pascoal Ramos.
» Coelho Cintra.
» Gonçalves Ferreira e Silva.
» Filippe da Fonseca Candi.
Miguel Serafim de Castro Nunes.
Manoel Romão de Carvalho.
» Francisco de Moura.
» Fernandes da Cruz.
» Caetano de Abreu.
Dr. Manoel José Pereira de Mello.
Melquiades Antonio de Almeida.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo.
Dr. Pedro Dornellas Pessoa.
Pedro de Alcantara Peixoto.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Rozendo Alves da Silva.
Rodolfo João Barata de Almeida.
Satyro Serafim da Silva.
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho
Dr. Umbelino Ferreira Catão.
Umbelino Guedes de Mello.
Dr. Vicente Pereira do Rego.

Supplemento.

Antonio da Assumpção Cabral.
Domingos Affonso Nery Ferreira.
Dr. Joaquim Altino dos Santos.
José Egydio Ferreira.
Miguel Felicio da Silva.

Freguezia da Boa-Vista.

Antonio Pires Ferreira.
» Pereira de Farias.
» Luiz Gonçalves Ferreira.
» Ferreira d'Annunciação.
» Carlos de Pinho Borges.
» Feliciano Rodrigues Sette.
» Cardoso de Queiroz Fonseca.
» Carneiro Machado Rios.
» Machado Pereira Vianna.
» Francisco Dornellas.
» Melquiades da Silva.
Tenente-coronel Antonio Germano Cavalcanti de Albuquerque.
Antonio José Gomes do Correio.
» Luciano de Moraes da Mesquita Pimentel.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
Arsenio Fortunato da Silva.
Antonio da Cunha Soares Guimarães.
Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond.
Alexandre Primo Camello Pessoa.
Antonio José Leal Reis.
Alexandrino Maximo Leal de Barros.
Capitão Antonio José de Souza Cousseiro.
Brigadeiro Aleixo José de Oliveira.
Antonio Carneiro da Cunha.
Amaro Franklin Barbosa Primavera.
» Soares Mariz.
Antonio da Costa Ribeiro e Mello.
» Pereira de Souza.
» José da Costa Araujo.
Amaro de Barros Corrêa.
Capitão Antonio Alves de Paiva.
» » Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel.
Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.
» de Moraes Gomes Ferreira.
» de Souza Rangel.
» Gonçalves Ferreira.
» Ricardo do Rego.
» Marques de Amorim.
Bernardino de Senna da Silva Guimarães.
Bernardo José Martins Pereira.
» » da Costa.
Bernardino Nunes de Oliveira.
Dr. Bento José da Costa.
Bernardino José Monteiro.
Bonifacio Maximiano de Mattos.
Barão de Capibaribe.
Basilio Alves de Miranda Varejão.
Custodio Manoel Gonçalves.
Christovão Guilherme Brekenfeld.
Clorindo Ferreira Catão.
Dr. Carlos Eugenio Douarche Mavignier.
Dr. Clemente José Ferreira da Costa.
Candido de Souza Miranda Couto.
Carlos Frederico da Silva Pinto.
Candido Emydio Pereira Lobo.
Caetano Aureliano de Carvalho Couto.
Candido Eustaquio Cesar de Mello.
» José de Salles.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Domingos Antunes Villaça.
» Francisco Tavares.
» das Neves Teixeira Bastos.
» José da Costa.
» Caldas Pires Ferreira.
Eneas Targine Accioli.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
» de Barros Falcão Cavalcanti Albuquerque Lacerda.
Francisco Sergio de Mattos.
» Antonio de Oliveira.
Francisco Raphael de Mello Rego.
Francisco Antunes de Oliveira.
Feliciano Joaquim dos Santos.
Francisco José Rodrigues.
» Carlos de Lemos.
» de Paula Queiroz Fonseca.
» de Paula Carneiro Leão.
Major Filippe Duarte Pereira.
Frederico Chaves.
Francisco Ribeiro Pires.
Franklin de Andrade Moura Pogge.
Fructuoso José Pereira Dutra.
Francisco Martins Repozo.
» Xavier da Silva Mendonça.
Firmino da Silva Amorim.
Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro.
» » da Silva Cavalcanti.
» José de Veras.
» Pereira Vianna.
Filippe Antonio Teixeira Cavalcanti.
Francisco Augusto da Costa Guimarães.
» Antunes Ferreira.
» de Lemos Duarte.
» Tavares de Mello.
» Manoel da Cruz Couto.
» Antonio Vieira da Silva.
» Ferreira de Mello.
Feliciano Augusto de Vasconcellos.
Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.
» de Paula Lopes Reis.
» de Freitas Gambôa.
Filippe Mena Callado da Fonseca.
Gabriel Moreira Rangel.
» Affonso Regueira.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Dr. Gervazio Gonçalves da Silva.
Gustavo José do Rego.
Gemiriano de Azevedo Mello.
Gervazio Portazio Simões.
Hypolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.
Hermenegildo Marcelino de Miranda.
Herculano Julio de Albuquerque Mello.
Henrique Steple.
Ignacio Francisco Cabral Cantanil.
Innocencio Garcia Chaves.
Ignacio Marques da Costa Soares.
João Pinto de Lemos Junior.
José Candido de Barros.
João Vieira Lima.
Dr. Joaquim Francisco Duarte.
Joaquim Ignacio de Barros Lima.
João Gonçalves da Silva.
José Jacome de Araujo.
José Marianno de Albuquerque.
Joaquim Theodoro Alves.
Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva.
José Victorino de Lemos.
Dr. José Maria Freire Gameiro.
José Maria Freire Gameiro.
João Baptista Ferreira d'Annunciação.
José Joaquim da Silva Guimarães.
José Thomaz de Campos Quaresma.
José Marques da Costa Soares.
João de Pinho Borges.
José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira.
Dr. José Maria Ramos Gurjão.
Coronel João Francisco de Chaby.
José Pires Ferreira.
José Joaquim Antunes.
Dr. João José Innocencio Pogge.
Dr. José Eustaquio Gomes.
Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira.
João Vieira de Araujo.
Dr. José Mamede Alves Ferreira.
José Antonio Vieira de Souza.
José Izidro Borges Leal.
João Xavier Carneiro da Cunha.
Dr. Joaquim de Oliveira Souza.
José Clemente Pereira dos Santos.
José Joaquim Xavier Sobreira.
Dr. João José Pinto.
José da Cruz Santos.
João Bernardino de Vasconcellos.
José Gonçalves da Silva.
José Affonso dos Santos Bastos.
Juvencio Augusto de Athayde.
João Bartholomeu Gonçalves da Silva.
Joaquim José Ferreira da Penha.
José Pacheco de Queiruga.
Joaquim Mileto Mariz.
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
Joaquim Galdino Alves da Silva.
João Alves de Carvalho Porto.
João Pacheco de Queiroga.
José Felix de Oliveira.
João Arsenio Barbosa.
Joaquim Izidoro Simões.
José Filippe Nery da Silva.
João Gregorio dos Santos.
José de Barros Corrêa Sette.
Joaquim Antonio de Moraes.
José Cavalcanti de Almeida.
João Luiz Victor Leutier.
João Cancio Gomes da Silva.
Joaquim Corrêa da Costa.
João José Lopes.
José Henriques Machado.
Dr. João Domingues da Silva.
João da Costa Monteiro.
José Bento Monteiro da Franca.
José Ignacio Soares de Macedo.
José Francisco Pires.
José dos Santos Nunes de Oliveira.
José Francisco de Souza Lima.
José Antonio de Araujo Pernambuco.
José Joaquim Botelho.
João da Costa Dourado.
José Gonçalves Ferreira Costa.
João Antonio da Veiga.
José Antonio Bitancourt.
José Cecilio Carneiro Monteiro.
José Bernardo Peniche.
Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcanti.
José Carneiro da Cunha.
Joaquim Trajano da Silva.
Joaquim Francisco Lavra.
José Francisco Lacra.
João Antonio da Silva Grilo.
José Nunes de Oliveira.
José Martins do Rio.
José de Azevedo Souza Junior.
José Antonio Guimarães.
José Hygino de Miranda.
José Antonio Pereira de Brito.
José Lourenço da Silva.
Joaquim Elias de Moura.
Dr. José Bernardo Galvão Alcanforado.
João Deodato Bowman.
José Antonio de Oliveira.
José Barbosa de Miranda San-Tiago.
João Cardozo Ayres.
José Jeronymo Monteiro.
José Baptista Accioli Lins.
José da Costa Brandão Cordeiro.
João José de Gouveia.
Joaquim Antonio Carneiro.
José Bernardo Ventura.
Luiz de Pinho Borges.
Luiz da Veiga Pessoa.
Luiz Gomes Ferreira.
Luiz de Magalhães Gomes Ferreira.
Alferes Luiz Gomes Ferreira.
Luiz Pereira Rapozo.
Dr. Luiz Rodrigues Villares.
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.
Manoel Caetano de Souza Lacerda.
» Luiz Virães.
Maximiano Francisco Duarte.
Manoel Rodrigues do Passo.
» Francisco Schefler.
» José Martins Ribeiro.
» Francisco Duarte.
» Joaquim Paes Barreto.
» Augusto de Figueiredo.
Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.
Dr. Manoel Mamede da Silva Costa.
Manoel Paulo Quintella.
» Caetano Soares Carneiro Monteiro.
» Rodrigues Anjo.
» Ferreira dos Santos Pimentel.
Maximiano Francisco Duarte Rigueira.
Manoel de Mello A.
» Peregrino da Silva.
» Antonio Martins Pereira.
» José da Silva Leite.
Miguel da Costa Dourado.
Manoel Leocadio de Mira Wanderley.
Manoel Theodoro Rodrigues Pinto.
» José de Azevedo Santos.
» Elias de Moura.
» do Nascimento da Silva Bastos.
Militão Borges Uchoa.
Manoel Antonio Simões do Amaral.
Marcolino Borges Geraldes.
Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
» Gonçalves da Silva.
» José da Silva Grilo.
Marcolino Gonçalves da Silva.
Manoel Antonio Ferreira de Albuquerque.
Dr. Manoel Rodrigues Villares.
Manoel Cardozo da Fonseca.
» Luiz da Veiga.
» Duarte Pereira.
» Ribeiro da Cunha Oliveira.
» Joaquim Carneiro Leal.
Miguel Archanjo de Figueiredo.
Manoel Joaquim Pereira Lobo.
Miguel Archanjo Fernandes Vianna.
Manoel Sabino da Costa.
» José da Costa.
Pedro Ignacio Baptista.
Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque.
Patricio José Borges de Freitas.
Porfirio da Cunha Moreira Alves.
Paulino da Silva Mindello.
Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Rufino Gomes da Fonseca.
» José Corrêa de Almeida.
Simplicio Xavier da Fonseca.
Dr. Simplicio Antonio Mavignier.
Severiano Pinto.
Simplicio José de Mello.
Sebastião dos Oculos Arco Verde Pernambuco.
Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Thomaz de Aquino Carvalho.
» de Aquino Fonseca.
» Antonio Maciel Monteiro.
Tiburcio Antunes de Oliveira.
Thomé Carlos Pireti.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Vicente Antonio do Espirito Santo.
Victorino José de Souza Travasso.
Viriato de Freitas Tavares.
Dr. Vicente Ferreira Lima.
Ulysses Cokles Cavalcanti de Mello.
Zeferino de Lima Cavalcanti.

Supplemento.

Antonio Martins Saldanha.
Antonio Ferreira da Costa Braga.
Eduardo Francisco da Silva.
Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins.
» Ribeiro de Brito.
» Rufino Corrêa de Mello.
» Accioly de Gouveia Lins.
Hermenegildo Firmino de Lemos.
José Joaquim de Miranda.
José Antonio da Silva Grilo.
José da Silva Saraiva.
José Antonio de Brito Bastos.
José Caetano Vieira da Silva.
José Soares Velloso.
Joaquim Teixeira Peixoto.
João Monteiro de Andrade Malvinas.
Luiz de Azevedo Souza.
Manoel Pereira Teixeira.
Miguel Francisco do Rego.
Patricio José da Silva Saraiva.
Trajano Cezar Burlamaque.

(Continuar-se-ha.)

João José de Moraes, fiscal da freguezia de S. José do Recife, etc.

Faz sciente, que para conhecimento de quem convier, manda publicar o artigo de postura municipal de 30 de junho de 1849 seguinte:

« TITULO IV.

« Art. 9. Todas as rezes que morrerem na sua conducção para a praça, em qualquer lugar que seja dentro do municipio, deverão ser enterradas logo pelo conductor da boiada a custa de seu dono, e nos lugares que a camara municipal houver destinado: os infractores serão multados em 10$000 rs. »

Freguezia de S. José do Recife 24 de outubro de 1853.—O fiscal, *João José de Moraes*.

João José de Moraes fiscal da Freguezia de S. [illegible]

primento, as disposições dos artigos abaixo transcriptos das posturas municipaes.

« TITULO IX.

« Art. 6. Ninguem a cavallo poderá galopar ou correr pelas ruas e pontes da cidade, excepto as ordenanças e officiaes em serviço: sob pena de pagar 8$000 rs. de multa.

« Art. 7. Nenhum carro será conduzido a correr nas ruas: os cavallos deverão ir a pequeno trote, e nas ruas não poderão ir a galope: os infractores serão multados em 6$000 rs.

« Art. 8. A' noite nenhum carro deixará de trazer lanternas com luzes: os infractores serão multados em 6$000 rs.

« Art. 9. Nas ruas ou lugares da cidade onde houver lama, ou agua empoçada os cavallos irão a passo: os infractores serão multados em 6$000 rs.

« Art. 10. Os almocreves não poderão entrar ou sahir da cidade montados nos cavallos que tiverem carga, e deverão conduzi-los pelos cabrestos: os infractores serão multados em 2$000 rs.

« Art. 11. He prohibido ensinar cavallos destinados para a conducção de carros dentro da cidade: os infractores serão multados em 12$000 rs.

« Art. 12. He prohibido lavar os carros nas ruas, devendo este serviço ser feito em quintaes, ou dentro dos estabelecimentos: os infractores serão multados em 12$000 por cada carro.»

Freguezia de S. José do Recife 24 de outubro de 1853.—O fiscal, *João José de Moraes*.

DECLARAÇO'ES.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 31 deste mez espera-se da Europa o vapor *Great Western*, commandante Onslow, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul: para passageiros, trata-se com os agentes Adamson Howie & Companhia, rua do Trapiche Novo n. 42.

— Pela delegacia da Victoria foi apprehendido um relogio de ouro com corrente, que foi achado no aterro dos Afogados, e se veio vender nesta cidade: quem for seu legitimo dono compareça para justificar a sua posse e signaes, que lhe será entregue. Victoria 17 de outubro de 1853. — O delegado de policia—*José Cavalcanti Ferraz de Azevedo*.

— Os facultativos e pharmaceuticos, que entregaram seus diplomas, ou cartas de exame para serem inscriptos no livro da matricula, podem recebe-los, dirigindo-se á sala das sessões da commissão de hygiene publica no dia 27, das dez horas da manhã em diante, ou á casa de residencia do secretario da dita commissão, na rua Nova, n. 56.

Administração do patrimonio dos orphãos.

Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar, a quem por menos fizer, os reparos de que precisa o muro exterior do collegio dos orphãos em Olinda, orçados em 623$540 rs.: as pessoas que se propozerem fazer os mencionados reparos, poderão comparecer na casa das sessões da referida administração, nos dias 21 e 28 do corrente mez, e 2 do futuro as 12 horas da manhãa. Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos 14 de outubro de 1853. — *Antonio José de Oliveira*, secretario.

— Pela contadoria da camara municipal do Recife se faz publico, que o prazo marcado para pagamento dos impostos de carros quer particulares, quer de aluguer, carroças e mais vehiculos de conducção, expira no ultimo do corrente, e os que deixarem de pagar até esta dada, ficam sujeitos a multa de 50 por cento do valor do imposto, e ao duplo na reincidencia; o que para constar faço o presente.

Contadoria da camara municipal do Recife, 20 de outubro de 1853.—O contador, *Joaquim Tavares Rodovalho*.

— O conselho administrativo, em cumprimento do art. 23 do regulamento, faz publico que foram aceitas as propostas de Leconte Feron & C.ª, Brander e Brandis & C.ª, Eduardo H. Wyat, e S. P. Johnston & C.ª por procuração a B. C. de Moraes, para fornecerem: o primeiro, 4 duzias de lapis á 220 rs., 12 resmas de papel de peso n. 7 á 3$000 rs.; o segundo, 10 resmas de papel almaço de primeira sorte a 3$200 rs.; o terceiro, 800 pennas de pato a 900 rs. o cento; e o quarto 6416 botões de metal amarello, com n. 4, e 4010 ditos pequenos com o mesmo numero, e avisa aos referidos vendedores que devem recolher ao arsenal de guerra os suprnditos objectos no dia 28 do corrente mez.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 25 de outubro de 1863. — *Bernardo Pereira de Carmo Junior*, vogal e secretario.

THEATRO DE APOLLO.

RECITA EXTRAORDINARIA.

SABBADO 29 DE OUTUBRO DE 1853.

Depois que a orchestra executar uma excellente ouvertura, abrir-se-ha a scena, com a interessante comedia em 3 actos,

A VENDEDORA DE PERUS.

Seguir-se-ha o applaudido terceto a caracter composição do maestro De-Vechi,

OS POLACOS.

Finalisará o especlaculo, com a engraçada comedia em 1 acto

O ASNO SEMPRE HE ASNO.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa.

Segue com brevidade á escuna portugueza *Soberana*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Machado & Pinheiro: na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão Ovidio José Antonio de Abreu, na praça do commercio.

— Para Lisboa a galera *Margarida*, capitão Silverio Manoel dos Reis, sahe com brevidade; recebe carga e passageiros, para os quaes tem bons commodos: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão, na praça do commercio.

—Para Cotinguiba segue, no dia 31 do corrente, a escuna *Sociedade Feliz*, capitão Joaquim A. G. Santos; recebe carga e passageiros: trata-se com Caetano Ciriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25, ou com o capitão a bordo.

— Para a Bahia, segue impreterivelmente, domingo 30 do corrente, a sumaca *Hortencia*: para o resto da carga, trata-se em casa de seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 52.

— Vende-se a lancha *Nova Esperança*, de boa construcção e prompta marcha, a qual tem levado seis contos e sete centos mil réis de frete para o Aracaty, e pega em mais de seiscentos saccos com assucar; e não se podendo effectuar de prompto a venda, freta-se ou recebe-se carga a frete para os portos do norte até o Aracaty: a tratar na rua da Cadeia Velha, loja n. 50, com Cunha & Amorim.

— Para o Rio de Janeiro vai sahir com a maior brevidade possivel, o patacho nacional « Valente »: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, para o que tem bons commodos, ou embarcar escravos a frete, dirija-se ao capitão, na praça do Commercio, ou aos consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54, primeiro andar.

— Para o Rio de Janeiro vai sahir no dia 28 do corrente, o patacho nacional «Bom Jesus», ainda recebe alguma carga, escravos a frete, e passageiros, para os quaes tem bons commodos; trata-se com o capitão Manoel Joaquim Lobato, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

— Para as ilhas de S. Miguel, Terceira e Fayal, a escuna portugueza *Amizade*, capitão Manoel Augusto Machado, sahe com brevidade: recebe carga a frete e passageiros: quem pretender, dirija-se á Oliveira Irmãos & Companhia, na rua de Apollo n. 14, ou ao referido capitão, na praça do commercio.

Para o Porto.

A barca *Olimpia*, de primeira marcha, segue com brevidade. Para carga ou passageiros, a tratar com seus consignatarios Barroca & Castro: na rua da Cadeia do Recife, n. 4, ou com o capitão na praça.

Para o Ceara'

sahe nestes dias o hiate *Novo Olinda*: para o resto da carga, a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Aracaty

segue em poucos dias o bem conhecido hiate *Capibaribe*, mestre Antonio José Vianna: para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

RIO DE JANEIRO,

MUTILADO

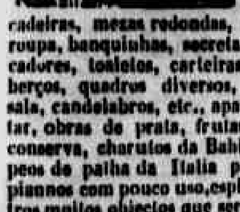
sileira Veremos; ainda póde receber alguma carga miuda, e escravos a frete: trata-se com José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

CEARA', MARANHAO' E PARA'.

O brigue escuna nacional Graciosa, capitão Mendo, sahirá em poucos dias por ter a maior parte da carga engajada: para o restante e passageiros, trata-se com o consignatario José Baptista da Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 4, primeiro andar, ou com o capitão, na praça.

LEILO'ES.

Quinta-feira, 27 do corrente, as 11 horas da manhãa, o agente Antunes, fará leilão em seu armazem, rua da Cruz, n. 25, de trastes de todas as qualidades, novos e usados, consistindo em cadeiras, mezas redondas, sofás, consollos, guarda roupa, banquinhas, secretarias, guarda louça, toucadores, toiletes, carteiras, aparadores, espelhos, berços, quadros diversos, candieiros para meio de sala, candelabros, etc., aparelho de louça para jantar, obras de prata, frutas inglezas e italianas em conserva, charutos da Bahia, uma porção de chapeos de palha da Italia para homens e meninos, piannos com pouco uso, espingardas para caça, e outros muitos objectos que serão vendidos a quem mais der. Ao meio dia em ponto será vendido uma escrava parda, de 20 annos, propria para todo o serviço.



Sexta feira 28 do corrente, as 10 ½ horas da manhãa, o agente Borja Geraldes, fará leilão no seu armazem da rua do Collegio n. 14, de grande sortimento de trastes de todas as qualidades, novos e usados, espelhos, apparelhos para chá, ditos para jantar, bandejas, candelabros, serpentinas, lanternas, mangas de vidro, lindos quadros, um optimo oculo de alcance, obras de ouro e prata, relogios, camisas francezas com peito de esguião, lindos vestidos de cambraia bordados com barra para senhora, chapéos para senhora, ditos de diversas qualidades para homem, palitós de seda, ditos de lãa, ditos de brim: e outros muitos objectos que escusado he mencionar; alem de uma porção de charutos de optimas qualidades: tudo será entregue pelo que se achar, sem a nada pôr limite. Ao meio dia em ponto, far-se-ha leilão de alguns escravos.

— O coronel Francisco Xavier Torres, fará leilão segunda-feira 31 do corrente, ás 10 horas da manhãa em sua casa, rua Formosa n. 13, por intervenção do agente Marcolino de Borja Geraldes, da mobilia e mais moveis de sua casa, consistindo em um rico sofá, cadeiras, ditas de braços, ditas de balanço, consolos, mesa redonda de meio de sala, commodas, guardas-roupas, apparadores, lavatorios, marquezas, cadeiras de sala de jantar, toucadores, espelhos, candelabros, lanternas, cuspideiras, capachos, tapetes, ricos jarros, e outros muitos enfeites de mesas de sala, lindos quadros, um lindo relogio de parede, guarda louça, apparelho de porcellana para chá, ditos para jantar, talheres e outras muitas obras de prata, utensilios de cozinha, e outros muitos objectos; assim como tambem fará leilão de um optimo e lindo cavallo, um jumento, e tres lindos escravos.

— Quinta-feira, 27, as 10 horas, no largo da alfandega, haverá leilão que fazem a viuva Amorim & Filho, em lotes a vontade dos compradores, e por todo o preço, de 30 rolos com muito superior fumo, chegado ha poucos dias do Rio de Janeiro.

— O agente Oliveira fará leilão de uma excellente e completa mobilia, tanto de jacarandá como de amarello, consistindo em sofá, cadeiras, bancas de jogo, mesas redondas, pannos de casemira, e de lãa para ditas, um rico toilete, commodas, guarda roupas, guarda livros, lavatorios grandes e pequenos, marquezas, cabides, meza elastica, ditas para engommado, aparadores, cama franceza, uma cadeirinha d'arruar com caixa, carteiras, taboleis de marfim para gamão, mangas de vidro, lanternas, lampeão para escada, bacias de arame, espingardas de dous cannos, diversas obras de prata, e outros muitos objectos: sexta feira 28 do corrente, as 10 horas da manhãa, no segundo andar da casa, n. 8, rua da Cruz no Recife.

— No dia 29 do corrente, no armazem de J. P. Adour & Companhia, rua da Cruz n. 40, por intervenção do agente Oliveira, e em presença do Sr. chanceller do consulado francez, proceder-se-ha a venda, a quem mais der, e por conta de quem pertencer, de uma caixa marcada JPA & C., n. 1124, contendo vinte e cinco duzias de carneiras amarroquinadas, com avaria do mar, importadas pelo navio francez *Conte Roger*, capitão Tombarel, chegado do Havre em 10 do corrente mez. O leilão principiará as 11 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA DE N. S. DO ROSARIO.

Hoje, 27 do corrente, andam as rodas desta loteria, no consistorio da igreja de N. S. do Livramento. — O thesoureiro, Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

LOTERIA DE N. S. DO ROSARIO.

No dia 24 de novembro, andam as rodas da quarta ultima parte da quarta loteria com todo e qualquer numero de bilhetes que ficar por vender, os quaes acham-se a venda nos lugares do costume até o dia 23. — O thes[illegible] Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

— Em tempo se faz publico, que se por ventura o Sr. marechal Seára tem bemfeitorias na casa e sitio pertencente ao casal do prodigo João Osorio de Castro Maciel Monteiro, não foram ellas autorisadas pelo respectivo curador, e assim se declara para os fins convenientes.

— Aluga-se um moleque bom cozinheiro, e engommador, de excellente conducta: a fallar com Guilherme Sette, rua do Rangel n. 45.

— Precisa-se alugar um negro na casa de pasto do becco do Abreu n. 20.

— As pessoas que tiverem contas com a galera americana *Huntress*, queiram appresenta-las até o fim do mez: na rua do Trapiche Novo n. 8.

— O capitão da galera americana *Huntress*, declara que não se responsabilisa por divida alguma dos marinheiros de sua tripolação.

— Offerece-se uma lavadeira, para tomar roupa de duas a tres casas de familia, a qual lava muito bem e depressa: quem precisar dirija-se a cidade de Olinda, rua do Bom-Successo, casa da lavadeira de nome Thereza.

— Dá-se uma porção de calliça, e vende-se grande quantidade de tijollos de tapamento, já servidos: na rua da Gula n. 66.

— O Sr. official, que na occasião de um troco, se esqueceu de um embrulho de cobre, póde vir busca-lo confronte ao Rosario de Santo-Antonio n. 39 A.

— Aluga-se para se passar a festa, uma casa no lugar do Poço da Panella, defronte da casa do Sr. João Matheus, com duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, grande quintal, com alguns arvoredos: quem pretender dirija-se a rua da Mangueira da Boa-Vista n. 1.

— Fugio no dia 23 do corrente, uma preta de nome Feliciana, nação congo, estatura regular, cor bem preta, de idade 45 annos, pouco mais ou menos, tem umas rodas de metal amarello nos punhos, andava vendendo agua nos bairros do Recife e Santo Antonio; quem a pegar, leve-a a rua da Cruz no Recife n. 13, segundo andar, que será recompensado.

British Clerks' Provident Association.

By virtue of Rule n. 9 the undersigned hereby notifies to members that all future payments must be made at his room, on the first floor of n. 11, Praça do Corpo Santo. The first of November being a holiday, the subscriptions for the month fall due on Monday next, the thirty first Instant.

Philip Frith Needham.
Treasurer.

Pernambuco 26 October 1853.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva: na rua da Conceição, n. 9, das 6 as horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde.

Officiaes de funileiro.

Precisa-se de officiaes de funileiro: na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 64.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Praia, e um segundo, com sotão, no caes do Ramos: a tratar [illegible]

— Quem annunciou querer comprar um pequeno sitio, querendo nos Afogados, póde dirigir-se a mesma povoação, na rua do Catucá, a fallar com João Hespanhol.

— Frederico Koop. exporta para o Rio de Janeiro, a sua escrava parda de nome Philadelphia, idade 16 annos.

— Manoel da Silva Ferreira tem uma carta de Maceió: na rua do Trapiche n. 19.

— O abaixo assignado comprou por ordem do Sr. Francisco Ferreira de Andrade, de Maceió, 1 bilhete inteiro n. 3330 e um quarto, n. 968 da terceira quarta parte da loteria, a favor das obras da igreja de N. S. do Rosario.—*Daniel José Pereira Lima.*

— Na taberna da rua do Collegio n. 25, ha uma carta para o Illm. Sr. F. A. Cesario de Azevedo.

— Offerece-se uma pessoa, que sabe engommar e coser, para servir em alguma casa de familia, ou mesmo para fóra da provincia: na rua da Gloria n. 16.

— Hoje (27) pelas 11 horas, tem de ser arrematada a botica da rua Nova n. 53, no mesmo lugar; onde tem de vir o Sr. Dr. juiz de orphãos e o escrivão

— O Santos Lima, caixeiro da fundição do Sr. Bowmann, aluga por festa ou anno uma boa casa no Poço da Panella, a margem do Rio Capibaribe: quem a pretender, dirija-se a rua do Brum á dita fundição, ns. 6, 8 e 10.

— Empreitam-se de oitocentas a mil braças de aterro: quem de tal serviço se queira encarregar, dirija-se á rua da Gloria n. 70.

CAIXA ECONOMICA.

Os senhores que subscreveram para a formação da caixa economica, são convidados a reunir-se domingo, 30 do corrente, para a sua installação, que deverá ter lugar as 11 horas da manhãa, na sala das sessões da direcção da associação commercial, que para esse fim foi franqueada pela mesma illustre direcção. A installação será feita com qualquer numero que se reunir, procedendo-se a execução dos artigos 33 e 34 dos estatutos interinos que se acham em mão do Sr. José Izidoro Pereira dos Reis, na mesma associação, em frente do Corpo Santo.

— Aluga-se a casa aonde foi padaria, na rua Nova, propria para qualquer negocio, e tem commodos para morada: a tratar na rua Nova n. 5.

AVISO AO COMMERCIO.

Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os mesmos avisão ao respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

— A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, convida a todos os irmãos, para que se dignem comparecer no consistorio da mencionada igreja, no domingo 30 do corrente, pelas 7 horas da manhãa; e no mesmo dia de tarde pelas 2 1/2 horas, para em corporação acompanharem, primeiro a procissão de Nossa Senhora do Rosario do nicho da rua das Cruzes, e assistirem a missa cantada, que tem de se celebrar na dita igreja, em louvor da mesma senhora, e segundo acompanhar a procissão de Nossa Senhora do Terço, para o que foi convidada pela illustre irmandade da mesma Senhora; por isso, a mesa regedora espera que todos os irmãos em geral se prestem a este acto verdadeiramente religioso.

— Quem precisar de um official de funileiro, sendo para o matto, dirija-se á rua da Cruz do Recife n. 64, ou annuncie para ser procurado.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acham-se a venda os bilhetes da loteria 12, do thesouro publico: a lista deve vir pelo vapor a 4, ou 5 do proximo mez de novembro; os premios serão pagos logo que se fizer a distribuição das listas.

CONSULTORIO HOMÉOPATHICO.
Gratuito para os pobres.

No Recife, rua do Trapiche Novo numero 14.

O DR. CASANOVA tem aberto o seu consultorio no Recife, onde podera ser procurado a qualquer hora do dia.

N. B. As pessoas que não fôrem pobres, pagarão pelo tratamento de 5 a 20$000 rs. (não excedendo de dous mezes.)

— Aluga-se uma escrava boa engommadeira, costureira e cozinheira: na Passagem da Magdalena entre as duas pontes, primeiro sobrado do lado direito.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: na rua das Larangeiras, n. 13, segundo andar.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, preferindo-se preto forro ou escravo, para casa estrangeira: na rua da Cruz, n. 40.

— Alugam-se carroças para carregar trastes, materiaes, madeiras, e outros quaesquer objectos tudo por muito commodo preço e brevidade: quem pretender dirija-se a rua da Palma, armazem de taboas, n. 10, ou na praça do capim, taberna do Pimentel.

— Precisa-se de uma sala no bairro do Recife, para homem solteiro: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Vigario, n. 23.

— Precisa-se de uma ama de leite, para crear uma menina, com tanto que seja livre e desembaraçada: na rua do Crespo, loja n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se uma sala independente, onde podem morar 2 ou 3 pessoas, propria para moradia de uma senhora honesta, ou homem de idade, pelo preço de 7$ rs. mensaes, no primeiro andar da casa da rua larga do Rosario n. 22: a fallar na loja de miudezas da mesma casa.

— Precisa-se alugar um bom feitor, que entenda de hortaliça e plantação: quem nesta circumstancia estiver, dirija-se a rua do Vigario n. 3.

— Aluga-se ainda a linda casa de campo edificada n'um bom sitio na Passagem da Magdalena (confronte ao do Sr. Delfino), a qual, pelos muitos commodos que tem, póde tambem ser comprada por qualquer pessoa, que tendo bom gosto, a queira desfructar: quem quizer fazer qualquer das transacções acima referidas, póde entender-se com o proprietario, na rua da Praia, sobrado n. 39, segundo andar.

MOFINA!

Pergunta-se ao Sr juiz da irmandade das almas, da matriz do Corpo Santo, se S. S. pretende este anno fazer mesa para a eleição, no consistorio da irmandade, no dia 1.° de novembro, como determina o capitulo 1.° do compromisso, ou se a pretende fazer na sua casa. *Um irmão velho.*

— Precisa-se de uma ama de leite, forra, sem menino, que tenha bastante leite: na rua Direita n. 32, segundo andar.

Casa da aferiçao'.

O aferidor pede as pessoas interessadas, que appareçam quanto antes, pois elle está prompto a dar expediente todos os dias uteis, das 9 horas da manhãa, as 4 da tarde: na rua das Aguas Verdes n. 25.

— Quem precisar de uma ama para casa, dirija-se a rua do Jardim, casa n. 11.

— Faz-se qualquer negocio com uma divida da importancia de 98$000 rs., de uma pessoa moradora na ribeira de Una, que está em circumstancias de pagar: na rua de Apollo n. 12.

PUBLICAÇAO' DO INSTITUTO HOMEOPATHICO DO BRASIL.

VADE-MECUM DO HOMEOPATHA: em um volume de mais de 600 paginas; e DICCIONARIO POPULAR DE MEDICINA HOMEOPATHICA: em 3 volumes de mais de 400 paginas cada um.

Obras indispensaveis a todos os pais de familia, senhores de engenho, sacerdotes, directores de Collegios ou de outros estabelecimentos, capitães de navios, sertanejos, e quaesquer outras pessoas, que por si mesmas quizerem conhecer os prodigiosos effeitos da homeopathia.

Pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, membro de muitas sociedades nacionaes e estrangeiras.

Estas duas obras, que serão adornadas de diversas estampas coloridas, encerram tudo o que ha de melhor acerca de medicina homeopathica. Qualquer dellas he preferivel a todas as outras, que até hoje se tem publicado.

Preço da assignatura 20$000.

Assigna-se em casa do autor, rua das Cruzes, n. 11.

O VADE-MECUM tem de sahir a luz brevemente, visto já estar muito adiantada sua impressão.

N. B.—As assignaturas serão recebidas até o dia 30 do corrente, de conformidade com as condições estabelecidas no prospecto publicado neste *Diario*. Desse dia em diante só se receberão sendo pagas immediatamente.

Consultorio central homeopathico, rua das Cruzes, n. 11.

— Domingos José Marques, sollicitador dos auditorios desta cidade, mudou sua residencia para a rua do Collegio n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa com sotão, no lugar da Casa Forte, com frente para a igreja do mesmo lugar, com quintal murado, cacimba, tanque, e estribaria para quatro cavallos: quem a pretender procure em casa de João Valentim Vitella, na rua larga do Rosario, casa n. 28, segundo andar.

— Em virtude dos editaes de meritissimo Sr. Dr. juiz de orphãos João Lins Cavalcanti de Albuquerque, publicados no *Diario de Pernambuco*, em data de 25 do andante mez, dispondo a venda em hasta publica, do sitio com casa de sobrado na rua do Hospicio, o qual he pertencente ao casal do Sr. João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, declara-se para os fins convenientes, que o aluguel desta propriedade, está pago ao Sr. Luiz Antonio Pereira (negociante), até o fim de dezembro proximo vindouro, bem como, que as pilastras, columnas, vasos, latadas, parreiras, canteiros, cercas do jardim, com os respectivos arbustos, e a horta são pertencentes ao actual inclino, o marechal, *Antonio Correia Seára.*

— No dia 29 do corrente, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz municipal supplente da segunda vara do civel, se ha de arrematar a casa terrea n. 5, da rua de S. Gonçalo, de bairro da Boa-Vista, avaliada por 600$000 rs., penhorada a viuva e herdeiros do finado Alexandre Lopes Galvão, por execução de Bento dos Santos Ramos: he a ultima praça.

— A pessoa que annunciou pelo *Diario* n. 241 pretender comprar um sitio perto desta praça, annuncie sua morada para ser procurada, pois que ha para vender um pequeno, perto desta praça, com casa de morada: na rua de Santo Amaro n. 28.

— Uma ama de excellente leite, crioula, socegada e de bons costumes, offerece-se para criar: quem a pretender, procure na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— O abaixo assignado, na qualidade de administrador de sua mulher Maria Francisca Cavalcanti, filha da finada Francisca Cavalcanti de Mello, casada que foi com José Luiz de Carvalho, tendo de entrar em litigio com a viuva actual e herdeiro do dito finado, para que lhe dê partilhas dos bens deixados, avisa ao publico que nestas circumstancias ninguem faça negocio com dita viuva e o herdeiro José Luiz de Carvalho a respeito o engenho Cumbe e mais bens pertencentes a massa do finado, sem intervenção do abaixo assignado, visto que he nullo qualquer negocio que se fizer sem seu conhecimento e autorisação; e para que ninguem se chame a engano, faz a presente declaração, na qual se assigna. Engenho Cumbe 27 de setembro de 1853.—*José Luiz de Carvalho.*

— O abaixo assignado faz sciente a todas as pessoas que com elle tiverem negocios a tratar, que d'ora em diante se acha morando em Ponta de Pedras, freguezia de S. Lourenço de Tijucupapo comarca de Goianna; e não na Taquara da provincia da Parahiba onde out'ora morava.

Aires Francisco de Souza.

— Aluga-se para passar a festa, uma casa no lugar da Torre, tem duas salas, dous quartos, e mais um quarto para dispensa, e cozinha fora, quem quizer entenda-se com Miguel José de Almeida Pernambuco, sobrado na rua de Santa Thereza.

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo: na rua da Cadeia de S. Antonio n. 14 segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: na rua da Cadeia de S. Antonio, segundo andar n. 14.

— O abaixo assignado ignorando aonde mora o Sr. J. de O. C., roga-lhe que se digne mandar-lhe pagar a sua letra que se venceu em 20 de julho proximo passado de rs. 312$060.

J. J. Tasso Junior.

— Quem tiver algum sitio perto da praça, ainda mesmo sendo pequeno, querendo vender, annuncie para ser procurado.

— Aluga-se, por festa ou por anno, uma boa casa no Poço da Panella, muito a margem do Capibaribe: quem a pretender, procure na rua do Brum, na fabrica de Bowman, ao Lima caixeiro da mesma, que está autorisado a fazer qualquer negocio.

— Offerece-se um rapaz portuguez, para criado de todo serviço de uma casa, muito fiel, dá fiador a sua conducta: no aterro da Boa-Vista, n. 65.

— Quem tiver penhores de ouro, ha mais de um anno, na mão de José Francisco de Oliveira, haja de os tirar até o fim do corrente, do contrario se venderão.

— Aluga-se um moleque para todo o serviço de uma casa, preferindo-se casa estrangeira por já ter estado em uma mais de dous annos: na rua Formosa, na quinta casa terrea, indo pela rua da Aurora: assim como se vende uma cama grande de modello antigo, por commodo preço.

— A fabrica franceza de sapatos na Soledade, precisa de aprendizes, dando fiança de sua capacidade e boa conducta, tendo já alguns principios de officio de sapateiro, poderão ganhar com engajamento de meia pataca, até duas por dia: a tratar na Soledade, na rua do Fernando n. 42, ou no deposito, no aterro da Boa-Vista n. 22, onde o respeitavel publico encontrará calçado de todas as qualidades e preço muito em conta.

— O fiscal da freguezia de S. José do Recife, mudou a sua residencia para a rua das Cinco Pontas n. 118.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Caes, e o quarto da rua do Brum, em Fóra de Portas, pertencentes a F. A. da Cunha & Companhia, na rua do Vigario n. 11.

Paulo Gaignou, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de trabalhadores de enxada, quér livres ou escravos; tambem se fazem empreitadas de serviços diversos para um sitio em Beberibe, aonde tambem se fornece algumas terras, ferramentas e casa para trabalhar, dando-se por lucros metade: a quem este negocio interessar, dirija-se á rua da Senzala Velha, terceiro andar da casa n. 112, aonde tambem se obriga a fornecer toda e qualquer semente da escolha dos trabalhadores, e as terras proprias.

— Dão-se 2:000$000 de rs. a premio, com hypotheca em predios nesta praça: quem precisar, annuncie.

Bom negocio.

Aluga-se a casa que teve taberna, na rua do Caldeireiro, esquina do becco do Monteiro, a qual tem armação, e está livre de imposto, por preço muito commodo, por ser independente do resto da casa, e offerece muita vantagem por ter perto um desembarque, e já estar ha muitos annos afreguezada como taberna: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— O Sr. José Teixeira Guimarães, que teve botequim na rua larga do Rosario, queira dirigir-se a praça da Independencia, livraria, n. 6 e 8.

— Aluga-se o segundo andar da rua Nova n. 21: a fallar na rua do Queimado n. 10.

Casa de commissão de escravos, na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

Nesta casa recebem-se escravos por commissão, para serem vendidos por conta de seus senhores, afiançando-se o bom tratamento, assim como a segurança dos mesmos; não se poupando esforços para que os mesmos escravos sejam vendidos com promptidão, afim de que seus senhores não soffram empate com a venda delles.

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo, para um engenho distante desta praça 7 leguas: dirija-se a rua Imperial n. 7 na fabrica de vinagre.

Madama Routier, modista franceza, na rua Nova n. 58

acaba de receber um lindo sortimento de chapéos de seda para passeio, e de feltro enfeitados para montaria de senhora, romeiras de cambraia com mangas bordadas, preparadas para vestir-se por baixo de palitó, chales pretos e brancos, fitões de enliar espartilhos, meias para senhora, enfeites e turbantes para bailes e theatros, fitas largas para cintos, camisinhas bordadas, lenços de seda, luvas de casamento, ligas, romeiras, manguitos bordados, seda de futas-côres, mantas pretas de seda imitação de blonde, vestuarios de seda para meninas, ditos para meninos, leques, franjas pretas, toucas de baptisar, espartilhos entre meio bordados, calças bordadas para meninas, bicos pretos de todas as qualidades, um sortimento de filó, recorte de babados de vestidos de diversos desenhos.

— Aluga-se o armazem, no qual sempre teve taberna, e no mesmo tem armação: no pateo do Terço n. 139, a tratar com o seu proprietario Joaquim Lopes de Almeida.

Rodas de madeira para carro.

No aterro da Boa-Vista n. 55 tem sempre um sortimento de rodas de todo o tamanho, tanto de madeira da terra como de fóra.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 56.

Publicaçao' litteraria.

Acaba de sahir do prelo o compedio de—Direito ecclesiastico—do Dr. Jeronymo Vilella; e esta exposto a venda por 6$000 rs. cada exemplar, nas livrarias dos editores Ricardo de Freitas & Companhia, rua do Collegio ns. 9 e 20, esquina. Os editores rogam aos Srs. subscriptores queiram mandar buscar os seus exemplares as ditas casas.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que cozinhe bem e engomme: na rua da Crez n. 43.

— No pateo da Ribeira de S. José, loja do sobrado n. 15, lava-se e engomma-se, com muito asseio e perfeição, por preço razoavel.

AO PUBLICO.
No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, afiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de

Antonio Luiz dos Santos.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.

Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação de escravos, na rua dos Quarteis n. 24.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fóra della, por conta de seus donos; affiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos; e tambem compram-se e pagam-se bem, agradando.

AVISO AOS SENHORES DE ENGENHO.

Attentas as grandes vantagens na moagem de canna, provenientes de ter os tambores das moendas perfeitamente torneados, o abaixo assignado respeitosamente lembra aos senhores de engenho que na sua fundição de ferro em Fóra de Portas se póde perfeitamente tornear de novo um jogo de tambores, e aparar e endireitar os dentes das carretas com tanta presteza, que se póde entrega-los no mesmo dia, evitando-se assim o inconveniente da demora dos carros e o impate da moagem; assim como que a mesma fundição se acha sempre sortida, não só de novas moendas de diversos tamanhos e modelos, senão tambem de rodas dentadas, tanto para agua, como para animaes de todas as proporções, a saber: volta por volta, volta e quarta, volta e terço, volta e meia, duas, tres, quatro voltas, etc., etc., e portanto que qualquer senhor de engenho querendo acelerar a sua moenda, a fim de moer mais canna no mesmo tempo, ou retarda-la, a fim de espremer mais liquido da mesma canna, póde sem demora escolher as rodas competentes. Fundição de ferro na rua do Brum passando o chafaris. — *D. W. Bowman,* engenheiro.

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.

N. 11 Rua das Cruzes N. 11

Consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 horas da tarde.

Visitas aos domicilios das 2 horas em diante.

Nas molestias agudas e graves as visitas serão feitas a qualquer hora do dia ou da noite.

As senhoras de parto, principalmente, serão soccorridas com religiosa promptidão.

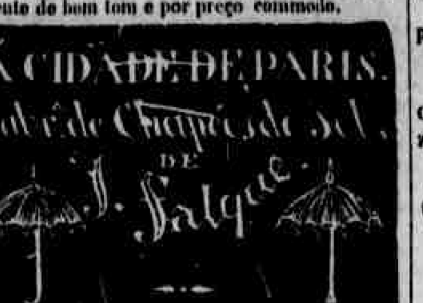
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Antigo deposito do rapé princeza do Rio de Janeiro, grosso, meio grosso, e fino, na rua da Cruz do Recife n. 23.

Viuva Pereira da Cunha encarregada, ha muitos annos, da venda deste rapé, scientifica aos consumidores deste artigo, que havendo tantas, e tão differentes qualidades de rapé, que chegam a confundir-se, que o rapé por ella vendido he o do fabricante Estevão Gasse, um dos mais antigos do Imperio, o que deseja observem, porque confiados em a boa qualidade de seu rapé, tanto em aroma, como em ter a propriedade de se conservar muito fresco, se sugeita a aceitar qualquer porção, que por defeito de qualidade lhe fôr engeitada. Para mais commodidade de seus freguezes acaba de estabelecer um deposito filial, na rua de Apollo n. 2.

LOJA DE MODAS FRANCEZAS, NO ATERRO DA BOA-VISTA N. 1.

Madama Millocheau Buessard, tem a honra de participar as senhoras que, pelo *Occident* e o *Comte Roger*, ultimos navios chegados do Havre, o seu estabelecimento de modas recebeu hum grande sortimento de fazendas do ultimo gosto, como sejam: ricos chapéos de seda e de palha; enfeites e turbantes para bailes e theatros; ricos manteletes de seda de cores e pretos; capotinhos e casacos de filó bordados; manteletes e capotinhos de cambraia bordada; romeiras de bico, de seda e de retoz; cabeções de blonde e de bico; mantas de blonde para casamento; ricas capellas e caixas de flores de larangeira, ; espartilhos superiores; cambraia de linho transparente; tarlatanas finas; ricos cortes de garça branca e estampada para bailes; vestidos de blonde para noivas; luvas de gouvin; ricos enfeites para as ditas; lenços de mãos de cambraia de linho bordada; filós bordados e lisos de todas as qualidades; chapéos de palha da Italia, ditos de clina, ditos de trança aberta; bicos de linho e de algodão; bicos de blonde: um grande sortimento de plumas para chapéos e toucados; flores finas para todos os usos; meias de seda para noivas; ricas camisinhas de filó bordado e com bico largo verdadeiro; lindas tranças brancas e de cores para vestidos; fitas de velludo e galões para vestidos; enfeites de froco para cabeça; ricas fitas para cinto e enfeite de vestido, e muitas outras fazendas de gosto, as quaes se venderão muito em conta para o comprador. Madama Millecheau Buessard faz effectivamente toucados e turbantes, chapéos e vestidos com gosto, verdadeiramente de bom tom e por preço commodo.



O dono desta antiga e já bem conhecida fabrica tem a honra de participar a seus freguezes, e ao respeitavel publico em geral, que acaba de receber por navios vindos de França, Inglaterra e Rio de Janeiro, o mais completo e variado sortimento de chapéos de sol de seda e panninho, tanto para senhoras como para homens: consiste de chapéos de sol de seda com cabos de canna e louro de todos os tamanhos, côres e qualidades, e com cabos de outras madeiras, das melhores que se usam para tal fim, com caricaturas mui engraçadas; chapeos de sol com armação de aço e baleia, com riquissimos cabos de marfim, de armação de aço com cabos de diversas qualidades, muito bonitos e bem acabados. Para senhoras, tem chapéos de sol de seda com cabos de marfim, os mais ricos, que tem vindo a esta praça, sendo de uma elegancia extrema, outros com cabos de ferro, de ôsso, e de madeira, com ricas franjas, e no todo mui lindos, tendo cada um a sua competente caixa; tem tambem chapeos de sol proprio para meninas de escola, por preço mui commodo, e tambem de panninho de lindos padrões, e excellentes franjas. De chapéos de sol de panninho para homem, tem tambem grande variedade de qualidades e tamanhos, tanto com armações de aço como de baleia, sendo que não faltam para o completo de tal sortimento os chapeos de sol mui grandes e fortes, usados pelos senhores, e feitores de engenho, e mais que nunca necessarios na presente estação do anno. Vende chapeos de sol de seda inglezes, armação de baleia, a 5$000 cada um, preço mui modico, attenta a boa qualidade da fazenda. Para cobrir armações servidas tem este estabelecimento, um grande provimento, augmentado recentemente, de sedas francezas e inglezas, de todas as côres e qualidades, panninhos excellentes, tanto trançados como lisos, para satisfazer a todos os gostos, advertindo que as armações de aço ficam outra vez como novas por meio do verniz proprio. Possue tambem variada porção de baleias para espartilhos, entre as quaes algumas de aço fino. Todos estes artigos vendem-se, quér seja em grosso, quér em retalho, por preços muito mais commodos do que em outra qualquer parte. Faz-se todo e qualquer conserto em chapéos de sol, com grande aceio e presteza, e aceitam-se encommendas tanto para o interior, como para fóra da provincia. O estabelecimento achar-se-ha aberto d'ora em diante até ás 8 horas da noite, para maior commodidade dos freguezes, e das pessoas, que por suas occupações não podem facilmente sahir de dia.

Fabrica de chapeos de sol, na praça da Independencia, n. 36.

Manoel Jeune, chegado ultimamente nesta cidade, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que trouxe com sigo, um rico e completo sortimento de chapéos de sol, tanto de seda como de panninho para homem e senhora, ricos chapéos de seda com cabos de canna da India, ditos com caricaturas, ditos de armação de aço, com ricos castões de marfim, bengalas e outros muitos objectos dos mais modernos e variados, assim como trouxe tambem um lindo sortimento de sedas e panninhos para cobrir qualquer armação usada: todos estes objectos mencionados, concertam-se com asseio, e promptidão, por preços mui razoaveis, e mais barato do que em outra qualquer parte; vendem-se em porção e a varejo.

Precisa-se saber onde mora, nesta cidade, o correspondente do Sr. Manoel Bezerra Pereira de Araujo Beltrão, morador em Cruangi, afim de se entregar uma carta para o dito senhor: annuncie.

SANDS.
SALSA PARRILHA.

Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede, para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo frasco.

AVISO JURIDICO.

A segunda edição dos primeiros elementos para ticos do fôro civil, mais bem corrigida e acrescentada, não só a respeito do que alterou a lei da reforma, como ácerca dos despachos, interlocutorias e difinitivas dos julgadores; obra essa tão interessante aos principiantes em pratica que lhes servirá de fio conductor: na praça da Independencia n. 6 e 8.

COMPRAS.

— Compra-se um sellim com todos os pertences, com algum uso, sendo por preço commodo: na rua estreita do Rosario, loja de ourives, n. 7.

— Compra-se uma preta de meia idade, que saiba cozinhar e lavar, tudo isto com perfeição, e que não tenha vicios nem achaques, e que seja de boa conducta: na rua das Cruzes n. 20, se dirá quem quer.

— Compram-se escravos, e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della; na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

— Compra-se qualquer peça velha de metal chamado do principe, preferindo-se o que seja mais claro: na rua do Collegio n. 25, taberna do Fontes.

— Compram-se predios em perfeito estado, e sendo em ruas frequentadas, nos bairros do Recife, e Santo Antonio: quem quizer vende-los, dirija-se a rua da Cruz n. 10, com suas propostas.

— Compra-se o quarto volume da *Revista Popular*: na rua das Cruzes, loja de encadernação.

— Compra-se um relogio patente inglez, de ouro, com as competentes cadeias: no aterro da Boa-Vista n. 60.

VENDAS.

— Vendem-se duas vaccas muito boas, paridas de pouco, com duas crias: a fallar com Guilherme Sette, na rua do Rangel n. 45, ou nos Afogados rua de San Miguel.

Pechincha.

Vende-se por 320$ uma escrava crioula que tem um pequeno defeito n'um quarto, a qual cozinha e engomma soffrivel: na rua das Crioulas, n. 1.

— Vende-se sal do Assú, superior, a bordo da lancha *Nova Esperança*, palha de carnauba nova e boa; couros miudos bem sortidos e de bom tamanho; velas de carnauba economicas a 1$600 o cento: a tratar com Cunha & Amorim: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

— Vende-se um molecão de boa conducta, sem vicios nem achaques, com officio de cozinheiro: na rua da Calçada n. 28, das 6 as 8 horas, e das 2 até as 5 da tarde.

— Vendem-se caixas para cartas de bachareis, feitas da melhor prata, abrem-se as lettras que os pretendentes exigirem, com toda a perfeição, e igualmente a gravura que será do melhor gosto possivel e o preço não desagradará: na rua do Cabugá, loja n. 9.

Fazendas baratas.

Na nova loja de tres portas, na rua do Livramento n. 8, ao pé do armazem de louça, vendem-se lindas cassas de cores, gosto escocez e cores fixas a 500 rs. a vara; ditas com tres barras a 320 rs. a vara; chales e mantas de seda; gosto moderno; ricos cortes de vestido de cambraia de dous, tres e quatro babados a 5$, 5$500 e 6$; chapéos francezes, forma moderna a 6$500, 7$, 7$500 e 8$, e outras muitas fazendas que se acham patentes.

No aterro da Boa Vista, na cocheira do Sr. Miguel Souger, vende-se um carro de quatro rodas com vidraça e os seus competentes arreios, com quatro assentos e a bolea fóra, feito pelo melhor fabricante de Paris.

Meias barricas de farinha de trigo de Baltimore.

Vende-se na padaria da rua larga do Rosario n. 18, pelo preço de 8$000 rs., de excellente qualidade.

— Vendem-se duas toalhas de labyrintho, por preço commodo: na rua de Santa Rita n. 83.

RUA DO CRESPO N. 9.

Vendem-se cortes de chita muito fina, com barra, a 2$000 rs., e chales escocezes, a 1$000 rs. cada um.

Sellins inglezes.

Vendem-se sellins inglezes de patente, de primeira qualidade, proprios para a festa: no armazem de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42. No mesmo armazem vendem-se oleados para assoalhar salas, muito ricos, tanto em qualidade, com em gosto de desenho.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e commodos para familia: nos quatro Cantos em Olinda, casa n. 9.

Ao bom tom.

— Vende-se um excellente binoculo para theatro, por preço que agradará: na rua de Hortas, n. 82, casa terrea com a frente pintada de azul e portadas brancas.

Para a festa, a 3 e 4,000 rs.

Vendem-se palitós e sobre-casacas francezas, da ultima moda, e muito bem feitas, a 3$ e 4$000, aellas que a vista do preço e superioridade da fazenda ninguem deixará de comprar: na rua Nova, loja nova, n. 16.

Ricos chapeos para senhora.

Vendem-se ricos, e bonitos chapeos de blonde para senhoras muito bem enfeitados, e da ultima moda de Paris, despachados esta semana: na rua Nova, loja nova n. 16.

Vestidos baratos.

Vendem-se vestidos brancos de cambraia, de barra e bordados, a 4$000; ditos de 1 e 2 babados, a 4$500; ditos de 3 e 4 babados, brancos e de côres, a 5$000; cortes de cassa franceza, a 2$000 e 3$000; cambraias abertas brancas e de côres, a 3$200 o corte; modernissimas cambraias e cassas francezas, a 640 rs. a vara; cambraia de chuvisco, a 3$500 a peça de 8 varas ½: na rua Nova, loja nova, n. 16.

Chitas baratas.

Vendem-se chitas de côres fixas, padrões claros e escuros, a 120, 140, 160, 180 200, e 240 rs. o covado: na rua Nova, loja nova, n. 16.

Cortes de casemira a 5$000.

Vendem-se bonitas e modernas casemiras francezas, a 5$000 o corte: na rua Nova, n. 16.

— Na rua Nova, loja n. 27 de Andrade & Leal, se dirá quem tem para vender um bom sitio perto da praça.

— Vende-se um jumento bem novo, proprio para producção: na rua do Queimado, loja n. 14.

— Vendem-se pentes de tartaruga de diversas modas e de marrafas, faz-se qualquer obra deste genero, tanto nova como de concerto, tambem dá lustre: na loja de tartarugeiro, no pateo do Carmo, loja do sobrado da esquina, que volta para a rua das Trincheiras, n. 2.

— Vendem-se pennas de ema e couros miudos por preço commodo: na rua da Cruz do Recife, n. 37.

NA LOJA DA ESTRELLA.

continua-se a vender, a dinheiro á vista, as fazendas da extincta loja de José Gomes Moreira, por baratissimos preços:

Chitas de coberta muito finas, côres fixas covados	200
Ditas para vestidos muito finas, covados 160 e	180
Meias para senhora, finas, par a 320 e	360
Ditas brancas para homem, par.	110
Ditas cruas.	160
Lenços encarnados da fabrica	160
Ditos de chita francezes muito finos e bonitos padrões.	220
Cambraias organdis para vestidos, vara	560
Cassas de côres, vara	320
Panno preto muito fino, covado	3$400
Dito dito prova de limão muito superior, covado	4$800
Chapéos francezes, finos e modernos.	4$800
Ditos de sol de seda preta.	3$200

E um completo sortimento de fazendas, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja da estrella rua do Queimado n. 7, defronte do becco do Peixe-frito.

Pechincha para os mascates.

Ainda ha um resto das pechinchas da extincta loja de José Gomes Moreira:

Algodão de listras, americano, covado.	150
Castôres para calça, côrte.	600
Meias casemiras de algodão para calça, côrte	800
Ditas de lãa e algodão, côrte.	1$000
Duraque verde, covado	560
Chales de lãa e algodão a 600 e	1$000
Lenços de cassa e seda.	360
Ditos de seda muito finos e bonitos	1$200
Meios lenços de seda para gravata.	800
Côrtes de cassas chitas.	1$700
Brim de linho branco, trançado, vara	880
Dito de dito dito de côr, vara.	640

E outras muitas fazendas por preços muito baratos: na rua do Queimado n. 7 loja da estrella, de Gregorio & Silveira, defronte do becco do Peixe-frito.

— Vende-se ou permuta-se por casas nesta praça, a propriedade do —Paço da Barrêta—, distante desta praça legua e meia, com grande casa de sobrado com commodos para duas familias, e que se acha pintada e rectificada de novo, com grande armazem e guindaste e outros mais piquenos que servem para cocheira e mais arranjos; e outra casa terrea tambem rectificada e pintada de novo, com commodos para grande familia; grande casa de farinha com todos os pertences: curral murado para gado e coberto de um lado para recolher o gado, com divisão para bezerros; 3 grandes viveiros, sendo um cercado de parêde de tijollo; com pasto para mais de 50 cabeças de gado; terras para plantações, e lugares proprios para salinas, e mesmo outros viveiros, e que já se acham principiados; com grande quantidade de cajueiros, maçarandubeiras e guajerús que servem para lenha; capoeira, e grande quantidade de mangues, que pódem sustentar dous fornos de cozer tijollos; com mais de 800 pés de coqueiros dando fructas, e outras muitas vantagens que só com a vista, e examinando-se he que se poderá conhecer da veracidade do que se refere: quem pretender poderá ir ao lugar que achará quem mostre, e para o ajuste dirija-se a rua Nova, segundo andar n. 39, a tratar com o abaixo assignado.

Amaro Gonçalves dos Santos.

— Vende-se um optimo cavallo ruço, muito ardigo e manso, com todos os andares, e por commodo preço: na cocheira do Sr. Ignacio, contigua á cadeia.

Vendem-se charutos de Havana: na rua Nova, n. 2.

— Vende-se um pequeno sitio, no lugar da Baixa Verde da Capunga, no qual tem tres casas pequenas e um viveiro de peixe, boa cacimba de agua de beber e banheiro, embarque e desembarque, o qual rende annualmente 290$000 rs., e vende-se por preço commodo por o dono ter de se retirar: no pateo do Terço n. 13.

— Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a champagne, vende-se a 36$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B. As caixas são marcadas a fogo — Conde de Marcuil — e os rotulos das garrafas são azues.

— Vende-se em casa de S. P. Johnston & Companhia, na rua da Senzala Nova n. 42.

Vinho do Porto, superior qualidade, engarrafado.

Vinho Chery, em barris de quarto.

Sellins para montaria, de homem e senhora.

Vaquetas de lustre para coberta de carros.

[illegible]

MUTILADO

ANTIGUIDADE E SUPERIORIDADE
DA
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
sobre
A SALSA PARRILHA DE SANDS.
Attenção'

A SALSA PARRILHA DE BRISTOL data desde 1832, e tem constantemente mantido a sua *reputação* sem necessidade de recorrer a pomposos annuncios, de que as preparações de merito podem dispensar-se. O successo do Dr. BRISTOL tem provocado infinitas invejas, e, entre outras, as dos Srs. A. R. D. Sands, de New-York, preparadores e proprietarios da salsa parrilha conhecida pelo nome de Sands.

Estes senhores solicitaram a agencia de Salsa parrilha de Bristol, e como não o podessem obter, fabricaram uma *imitação* de Bristol.

Eis-aqui a carta que os Srs. A. R. D. Sands escreveram ao Dr. Bristol no dia 20 de abril de 1842, e que se acha em nosso poder:

Sr. Dr. C. C. Bristol.

Bufalo, &c.

Nosso apreciavel senhor.

Em todo o anno passado temos vendido *quantidades* consideraveis do extracto de Salsa parrilha de Vmc., e pelo que ouvimos dizer de suas *virtudes* áquelles que a tem usado, julgamos que a venda da dita medicina se augmentará *multissimo*. Se Vmc. quizer fazer um *convenio* comnosco, cremos que nos resultaria muita vantagem, tanto a nós como a Vmc. Temos muito prazer que Vmc. nos responda sobre este assumpto, e se Vmc. vier a esta cidade daqui a um mez, ou cousa semelhante, teriamos muito prazer em o ver em nossa botica, rua de Fulton, n. 79.

Ficam ás ordens de Vmc. seus seguros servidores.
(Assignados) A. R. D. SANDS.

CONCLUSAO'.

1.° A antiguidade da salsa parrilha de Bristol he claramente provada, pois que ella data desde 1832, e que a de Sands só appareceu em 1842, época na qual este droguista não pôde obter a agencia do Dr. Bristol.

2.° A superioridade da salsa parrilha de Bristol he incontestavel: pois que não obstante a concurrencia da de Sands, e de uma porção de outras preparações, ella tem mantido a sua reputação em quasi toda a America.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em tôdas as enfermidades originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido nesta côrte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gambôa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito, e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da salsa parrilha de Bristol vende-se a 5$000 o vidro.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

— Vende-se o sitio que foi do falecido José Zacarias de Carvalho, no lugar de Beberibe de baixo, denominado dos craveiros, com casa de vivenda de pedra, contendo sala adiante com dous quartos, dita de detraz com dous quartos, sotão grande, cozinha grande e copiar. Uma casa de taipa com sala e dous quartos, atraz dous quartos, estribaria para tres cavallos, e sotão para pretos; um telheiro que serve para casa de farinha, com estribaria para dous cavallos; muitas arvores de fructos, como sejam, coqueiros, mangueiras, cajueiros, mangabeiras, craveiros, (girofe) larangeiras, sapotiseiros, pitheiras, frateiras de pão etc. etc., terrenos para toda a cultura, e matta de capoeira, tendo de fundo quinhentas braças, e de frente quatrocentas, pela beira do rio pouco mais ou menos, sendo o fundo de menor largura: quem o pretender entenda-se com o Illm. Sr. João Pinto de Lemos Junior.

NO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
do
DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Vende-se a melhor de todas as obras de medicina homeopathica ☞ O NOVO MANUAL DO DR. G. H. JAHR ☜ traduzido em portuguez pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo: quatro volumes encadernados em dous. . . . 20$000

O 4. volume contendo a pathogenesia dos 144 medicamentos que não foram publicados sahirá muito breve, por estar muito adiantada sua impressão.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc. encadernado.	4$000
Uma carteira de 24 tubos, dos melhores e mais bem preparados globulos homeopathicos com as duas obras acima	40$000
Uma dita de 36 tubos com as mesmas	45$000
Dita, dita de 48 tubos	50$000
Dita de 144 com as ditas	100$000
Carteiras de 24 tubos pequenos para algibeira	10$000
Ditas de 48 ditos	20$000
Tubos avulsos de globulos	1$000

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real e decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela Real Sociedade de Medicina. Este medicamento d'um gosto agradavel, e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo, com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras, e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catharros, da bexiga, as contracções, e á fraqueza dos orgãos, precedida do abuso das ingecções ou de sondas. Como anti-syphilitico, o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes sem consequencia do emprego da copaiba, da cubeba, ou das injecções que representam o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecteur he especialmente recommendado contra as doenças inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potasio. Vende-se em Lisbôa, na botica de Barral, e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas, vindas directamente de Paris, de casa do Sr. Boyveau-Laffecteur 12, rue Richer à Paris. Os formularios dam-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82. No Porto, em casa de Joaquim Araujo; na Bahia, Lima & Irmãos; em Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos, el Moreira, loja de drogas; Villa-Nova, João Pereira de Magates Leite; Rio-Grande, Francisco de Paula Couto & C.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. STARR & C.

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continua a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura, e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, tem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha, um

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir fôrmas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo, e pericia de seus officiaes, se comprometem a fazer executar, com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modelos ou desenhos, e instrucções que lhe forem fornecidas.

Vendem-se cadeiras, consolos, sofás, bancas de meio de sala, de jacarandá; cadeiras, sofás, consolos, mesas de meio de sala, de angico; cadeiras, sofás, consolos, de oléo; guarda-roupas para senhora, camas francezas, de jacarandá; ditas de amarello, marquezas de angico; ditas, de oléo, e de amarello, e outras muitas obras que se mostrarão ao comprador, tudo o mais moderno possivel, e por preços muito commodos: na rua da Cambôa do Carmo n. 11. Na mesma casa tambem se vende junco, tanto de primeira como de segunda sorte para tecer cadeiras, e por barato preço.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Na rua de Apollo, armazem de Leal Reis, tem superior potassa do Rio de Janeiro, e da America, e cal em pedra, chegada de Lisboa no corrente mez, na barca Olimpia, tudo por preço commodo.

— Vendem-se pianos fortes de superior qualidade, fabricados pelo melhor autor hamburgez: na rua da Cruz n. 4.

CALÇADO BARATO.

Vendem-se botins francezes de bezerro, pára homem, a 7$000 rs. o par; borzeguins elasticos, a 7$200 rs. o par; ditos de botões, a 7$000 rs.; botins da Prussia, a 6$000 rs.; sapatões de lustre, para homem, a 4$600 rs.; ditos com salto, a 4$500 rs.; ditos para dansa, a 3$200 rs.: no aterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, junto ao selleiro; adverte-se que todo este calçado he novo, e que a vista dos preços não deixarão de comprar.

CAL VIRGEM DE LISBOA.

Vende-se cal nova em pedra, chegada hoje no palhabote Lusitano, por muito commodo preço: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

— Vende-se um resto de exemplares da obra — Raphael, paginas da juventude — por Lamartine, versão portugueza de D. Carlos Guido y Spano: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vende-se uma linda garrota tourina: na Capunga sitio de Mr. Douburcq.

VENEZIANAS.

Aterro da Boa-Vista n. 55.

Tem um sortimento de venezianas com fitas verdes de linho e de lãa, com caixa e sem ella, e se concerta e se troca as novas por velhas, a vontade do comprador.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 56.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc.

Sahio á luz esta obra indispensavel a todas as pessoas que se dediram ao estudo de medicina. Vende-se por 4$ rs., encadernado, no consultorio do Dr. Moscozo, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

Cobertores escuros,

de algodão, a 800 rs.; ditos azues e encarnados, muito grandes e encorpados, a 1$400 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vende-se vinho da Madeira de superior qualidade em quartos e oitavos de pipa, por preço commodo: no armazem de N. O. Bieber & Companhia na rua da Cruz n. 4.

ARADOS DE FERRO.

Na fundição' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

— Vendem-se em casa de Mc. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milão sortido, ferro inglez.

AGENCIA

Da Fundição' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invenção' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

DEPOSITO DE CAL E POTASSA.

Cunha & Amorim, receberam pelo ultimo navio de Lisboa barris com 4 ½ de superior cal em pedra para o fabrico de assucar, e vendem por menos que em outra qualquer parte; e para fechamento de contas um restante de potassa americana: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se um lindo mulatinho vindo de fóra, com 8 a 9 annos de idade, sem defeito: no aterro da Boa-Vista n. 60.

TRIESTE--SSSF.

He recenchegado um carregamento da verdadeira farinha de SSS raminho, e vende-se por modico preço: no escriptorio de Deane Youle & Companhia, ou nos seus armazens no becco do Gonçalves.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Foute & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inetiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, côcos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres: tudo por barato preço.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Filó preto, lavrado, a 500 rs. a vara.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vinhos superiores de Bucellas (branco) e de Colares (tinto) em barris de quinto: vendem-se em casa de J. Keller & C.

— Vende-se um boi tourino, de muito boa qualidade, e por preço commodo: na rua dos Pires n. 28.

Vinho do Porto superior feitoria.

Vende-se vinho do Porto, superior feitoria, em barris de oitavo, por 45$000 rs. cada um: na rua da Cadeia do Recife n. 4, armazem de Barroca & Castro.

Variado sortimento de charutos da Havana e Bahia, de excellentes qualidades, e chegados de fresco.

Os amantes das boas fumaças podem dirigir-se á rua do Collegio n. 4, que acharão um grande e variado sortimento de finos charutos amplo provimento á satisfação de seu delicado gosto, e tudo isso a troco de pouco dinheiro, o que não deixa de ser uma circumstancia apreciavel mesmo em negocio de fumaça.

Cal de Lisboa.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha superior cal, nova, em pedra, a preço muito razoavel.

— Vende-se o verdadeiro robe antecyphilitico de Laffecteur: na rua da Cadeia Velha n. 61, botica de Vicente José de Brito.

Oh que pechincha!!

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, ha um completo sortimento de cambraias de côr com barra, muito lindos gostos, e de superior qualidade, pelo baratissimo preço de 2$000 rs. o corte, com 10 covados; a ellas antes que se acabem.

OLEO DE LINHAÇA EM BOTIJAS,

vende-se em conta, na rua do Trapiche Novo n. 16; a mesma casa chegou uma porção de alvaiade de nova composição, muito superior em qualidade ao usual.

FUNDIÇÃO DE FERRO DE D. W. BOWMAN

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundição, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e mão de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferro, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasião para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que não poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

Taixas para engenhos.

Na fundição' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

— Vende-se muito superior farinha de Santa Catharina, e S. Matheus, medida a vista do comprador: a bordo do brigue brasileiro *Midas*, fundeado perto da Alfandega.

Gesso.

Vende-se gesso em barricas, chegado ultimamente: em casa J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

POTASSA SUPERIOR

— Vende-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 54.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4., 5. e 8.: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 54.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, por commodo preço: na rua da Cruz n. 20, casa de L. Leconte Feron & Companhia.

POTASSA.

No antigo deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha para vender muito nova potassa da Russia, americana e brasileira, em pequenos barris de 4 arrobas; a boa qualidade e preços mais baratos do que em outra qualquer parte, se affiançam aos que precisarem comprar. No mesmo deposito tambem ha barris com cal de Lisboa em pedra, proximamente chegados.

— Vendem-se lonas, brinzão, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto, a 3$000 e 3$200 rs.; de ourelo branca, a 3$500 rs.; dito francez, a 4$500 e 5$000 rs., e muito superior, a 6$000 rs. o covado; dito azul, a 2$800, 3$200 e 4$000 rs., e muito bom, a 5$500 rs.; dito verde, 2$800 e 4$000 rs.; cortes de casemira preta infestada, a 5$500 e 6$000 rs.; dita franceza e de côr de todas as qualidades, por preço commodo.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundição' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, e defronte do Arsenal de Marinha ha' sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

RAPE PRINCEZA DE LISBOA.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas de João da Cunha de Magalhães, vende-se a excellente pitada deste rapé, o mais fresco que tem vindo, pela galera *Margarida*.

POTASSA DA RUSSIA.

Vende-se superior potassa da Russia, e Americana, por preço muito commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Basto Irmãos.

ATTENÇAÕ.

Vendem-se livros e meios ditos de pão de prata e ouro, chegados ultimamente de Lisboa, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 17, escriptorio de José Teixeira Basto.

— Continua-se a vender manteiga ingleza, nova, a 400 e 480 rs.; chá superior a 1$760 e 1$920 rs.: no pateo do Carmo, taberna nova n. 2.

— Vende-se no becco da Cacimba, no segundo andar n. 3, uma cama de condurú em bom uso, uma banca de amarello, duas mesas, meia duzia de cadeiras e um par de mangas, por preço commodo, por o dono querer retirar-se.

— Vende-se a loja de fazendas da rua do Passeio n. 21, com poucos fundos; tambem faz-se negocio só com a armação: a tratar na mesma.

— Vende-se um sellim em bom uso com todos os seus pertences, a tratar na rua da Aurora, n. 62, na loja de funileiro.

— Pela precisão que ha para liquidação de contas, vende-se uma loja de chapeos, e mais accessorios para o fabrico dos mesmos, com poucos fundos, e em lugar proprio para outro qualquer estabelecimento, por ser em uma das principaes ruas de commercio desta cidade: quem pretender dirija-se a rua Nova, n. 4, que achará com quem tratar.

—Vende-se um casal de escravos de boa conducta, e sem achaque algum, mui proprio para sitio, por ser o negro pratico em todo o serviço de campo, e a negra da Costa, optima quitandeira, ambos mui diligentes, e que pagam diariamente 800 rs. livres de sustento, e vestuario: a ver o tratar no primeiro andar da rua da Cadeia do Recife, n. 29, das 9 horas da manhãa, ás 3 da tarde.

— Vende-se uma muito bonita crioula de 22 annos, engomma, cozinha e lava de sabão; quem a pretender dirija-se a rua do Aragão, n. 27.

— Na rua Nova, n. 2, vendem-se á dinheiro á vista, casacas de panno fino de côres, a moda ingleza, por 10$000 rs.; sobre-casacas de panno de côres, fino, a moda portugueza, por 12$000; colletes de seda para menino, a moda franceza por 1$000.

Manteletes de cambraia.

Vendem-se ricos manteletes francezes de cambraia, enfeitados, pelo baratissimo preço de 2$000 rs. cada um: na rua do Crespo n. 5, esquina que volta para o Collegio.

Grande pechincha.

Vendem-se bonecas francezas bem vestidas, a 500 e 600 rs., differentes calungas de barro, entre elles os tres reis, proprios para presepios por serem bem feitos, algumas imagens tambem de barro, obra prima, e outras muitas miudezas por baratissimo preço, para liquidação: na rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 44.

Rua do Crespo n. 9,

vendem-se luvas de pellica, para senhora e homem, a 500 rs. o par, e manteletes de todas as qualidades e cores, por preços baratissimos.

— Vende-se farinha de mandioca muito fina, a 6$500 rs. a sacca: no armazem do Forte do Mattos n. 20, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

O 39-A-,

confronte ao Rosario de Santo Antonio, avisa ao respeitavel publico, que de hoje (25) em diante principia-se a vender constantemente pão de familia, sendo de 80 e 160 rs., bolinhos e pão-de-ló torradinho.

Rua do Crespo n. 9,

vendem-se superiores cortes de seda escoceza, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Na rua Nova, n. 2, vendem-se fitas para cartas de bachareis, por 6$000.

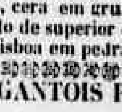
— Vendem-se cortes inteiros de vestidos de chita franceza, larga, fina, e de diversos gostos modernos, sendo pelo barato preço de 2$000 e 2$240 rs., a dinheiro a vista: na loja de quatro portas n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio.

Palitós para a festa.

Na rua do Collegio n. 4, existe um variado sortimento de palitós de brim, liso e trançado, e de riscado, de bonitos padrões, sendo todos mui leves e proprios para a presente estação, o preço muitissimo razoavel e proprio a animar os compradores.

80.

he o numero do estabelecimento de provimentos para o genero humano, e de grande sortimento de bons objectos para seu sustento e regalo, isto he, no aterro da Boa-Vista, desta cidade; alli encontrarão os pretendentes quantidades e boas qualidades, e por preços os mais commodos possiveis, em consequencia do proprietario ser comprador em primeira mão, que os compra por menos, em relação a maior parte dos mais vendedores dos mesmos objectos, para melhor prova tem muito bom vinho da Figueira que se vende por 240 rs. a garrafa, de Lisboa, primeira classe tinto e branco a 280 rs., e do Porto fino, por preço mais alto, e quando o sabor por qualquer principio não satisfizer o comprador, promptamente satisfará a importancia que tiver pago, ou se trocará por outro á vontade; ha tambem muito boa linhaça franceza, genebra em frascos, de Hollanda, queijos de prato, flamengos, e outros generos de mais particular menção, como seja, oleo de linhaça, graxas de qualidades, &c., que por extenso se não menciona; e tambem a muita limpeza que alli existe, tem um grande sortimento de sementes de hortaliça, vindas de Lisboa, pela barca *Olimpia*, recentemente chegada a este porto, cujas sementes vão notadas parte dellas, e são bem conhecidas pelos nossos hortelões, e outras de que com pouca importancia se fará a experiencia, a ver se tambem poderemos gozar de alguns legumes que gozam os europeos: semente de repolho pé curto, dito rôxo, dito pé comprido, couve gallega, tronchuda, dita do Algarve, dita flor, dita lombarda, brocolo, nabo de cabeça, dito alhento, alface allemãa, dita arrendada portugueza, espinafre, azedas, cenouras, ditas murcianas, ditas rôxas, tomates grandes, mastruz pimpinella, cerrafolho, ervilha torta, rabano branco, dito encarnado, espargos, cebola de Setubal, coentro, melão, canna de Carvalho, aipo, abobora menina, porqueira para doce, senteio, aveia, trigo, tremosso, cevadinha, cevada.



Na rua do Aragão n. 17, vende-se um cabriolet de muito bom gosto, com todos os arreios novos, e coberta supposta.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender, chegado de Lisboa presentemente pela barca *Olimpia*, o seguinte: saccas de farello muito novo, cera em grume e em velas com bom sortimento de superior qualidade, mercurio doce e cal de Lisboa em pedra, novissima.

GANTOIS PAILHETE & COMPANHIA.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhete & Companhia, da Bahia, em grandes e pequenas porções, pelo preço estabelecido.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & Companhia em Santo Amaro, acha-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Lilas brancas.

Na rua do Crespo, loja n. 5, vendem-se as excellentes lilas brancas, chegadas recentemente, por preço commodo.

— Vende-se, por preço commodo, os objectos seguintes: — sola muito superior, em pequenas e grandes porções; velas de carnaúba compostas; botins bem feitos e pennas de ema, tudo proximamente chegado do Aracaty: na rua da Cruz n. 15, segundo andar.

— Superior doce de goiaba: na rua das Cruzes n. 40.

— Vendem-se 5 escravos de bonitas figuras, 2 negrotas de idade de 12 a 22 annos, de muito boa conducta, 1 dita quitandeira, 2 moleques de idade de 18 annos: na rua Direita n. 3.

— Vende-se um optimo cavallo de cabriolet, e tambem de sella, muito grande, bem feito, bastante gordo, novo e sem achaque: na cocheira da rua da Florentina.

— Vende-se um lindo cabriolet sem coberta, eixo patente, muito maneiro, com algum uso, muito proprio paro o tempo da festa por se achar em muito bom estado, e retocado de novo, sem ter o comprador de fazer a menor despeza: na rua do Camarão, casa da esquina, onde se pintam carros.

— Vendem-se, por preço commodo, chapeos de palha do chile, em porção; ditos de feltro, fabricados no Rio de Janeiro, tambem em porção; differentes miudezas, chegadas de Hamburgo recentemente; rosarios de missanga, tanto brancos, como de mais côres; linha de roriz, e contas douradas: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

— Vende-se farinha de Santa Catharina, dita de San-Matheus, e dita da terra em saccas e mesmo a retalho, por preço commodo: no armazem da rua do Rangel n. 26.

— No segundo andar do sobrado n. 14, na rua da Cadeia de Santo Antonio, vendem-se coeiros bordados de matiz; e apromptam-se de encommenda toda qualidade de bordados e labyrinthos com perfeição e preço commodo; e tambem bordam-se colletes.

— Vende-se um grande sitio na estrada dos Afflictos, quasi defronte da igreja, o qual tem muitas arvores de fructas, terras de plantações, baixa para capim, e casa de vivenda, com bastantes commodos: quem o pretender dirija-se ao mesmo sitio a entender-se com o Sr. Antonio Manoel de Moraes Mesquita Pimentel, ou a rua do Crespo n. 13, no escriptorio do padre Antonio da Cunha e Figueiredo.

— Vende-se a dinheiro a vista, bramante de puro linho, com 11 palmos de largura, dando um lençol inteiro para cama de casados, por 4$800 rs., ou a 2$400 a vara: na rua do Crespo, loja n. 3, ao lado do arco de S. Antonio.

— Vende-se uma bonita escrava crioula, de 20 annos de idade, que cozinha o diario de uma casa e engomma alguma cousa, propria para quem quizer desembaraça-la, porque he muito esperta e diligente, e chegou ha pouco do mato para pagamento: na rua larga do Rosario, n. 22, loja de miudezas.

— Vende-se um bom cavallo muito novo: para ver e tratar na rua da Roda, cocheira do Sr. Paulino.

— Na rua das Cruzes n. 22, vende-se um optimo escravo, cabra, de 20 annos, proprio para armasem de assucar, e uma escrava, crioula, que engomma, cozinha e lava de sabão, propria para o serviço de casa.

Vestidos a 2,000 rs.

Continuam-se a vender cortes de chita de barra, a 2$000 cada corte: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29.

Na rua do Crespo n. 9,

vendem-se cortes de casemira, a 3$000 rs.; panno fino, verde-escuro, a 4$000 rs. o covado; azul, a 3$500, e 4$000 rs. o covado; preto fino, a 3$500, 4,000, e 4$500 rs. o covado, e chita franceza, a 240 rs. o covado.

— Vende-se uma mulata de 22 annos, engomma e cozinha: na rua do Queimado, n. 44.

— Vende-se uma negra moça, que cozinha o diario de uma casa e lava; tambem serve para vender na rua e para todo serviço de uma casa: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88, esquina do Hospicio.

Cheguem ao antigo barateiro, na rua larga do Rosario n. 22, loja de Victorino & Moreira.

Vendem-se tesouras para costura, pelo diminuto preço de 1$200 rs. a duzia, botões de madreperola, boa fazenda, a 560 rs. a grosa, ditos a 640, agulheiros de vidro, a 700 rs. a duzia, grampas de todos os tamanhos, a 600 rs. a libra, canivetes para penna com pequeno toque de ferrugem, a 1$400 rs. a duzia, pennas de pato superiores, a 6$000 rs o milheiro, pentes para atar cabello, pretos, a 2$600 rs. a duzia, ditos atartarugados, a 2$800 a duzia.

— Vende-se uma escrava, crioula, de idade de 25 annos, a qual sabe perfeitamente engommar e cozinhar: na rua do Fogo, casa n. 23, se dirá quem vende.

— Vende-se a verdadeira salsa parrilha de Sands: na botica franceza, da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

Aos senhores de engenho.

Vendem-se por preço muito commodo fôrmas de ferro batido para assucar: na rua do Trapiche n. 3.

— Vende-se uma grande casa terrea de pedra e cal, sita na rua Imperial n. 191, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra e copiar, etc., com 32 palmos de frente, com um grande terreno com a mesma largura, e fundo até o baixa-mar da maré grande: para ver, na mesma rua n. 189, e para tratar, na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

Attenção.

Vende-se um escravo peça, de idade 24 annos, pouco mais ou menos: na rua Direita n. 76, esquina do becco dos Peccados Mortaes.

Liquidação'.

Tendo de liquidar-se a loja de calçado do aterro da Boa-Vista, n. 58, junto ao selleiro, vende-se as fazendas por menos de seu custo, a dinheiro a vista, a saber:

Chapéos pretos finos, a	6$500
Marroquim de côres muito bom	1$800
Agua de colonia frascos grandes	900
Sapatões de lustre para menino, de 6 a 10 annos, par	3$000
Couro de lustre	3$200
Sabonetes d'amendoa, um 320; duzia	3$200
Pentes para trança a imitação de tartaruga.	1$500
Jarros dourados com banha	1$000
Sapatos francezes de lustre para senhora.	1$000
Ditos muito bons	1$800
Botins para senhora, par.	3$200
Bengalas muito boas	1$000
Sapatos de tapete	1$100
Ditos de lãa	1$600

Assim como, muitos outros objectos, e perfumarias, que se deixa de annunciar, para não tornar este annuncio muito extenso, e que a vista dos preços não deixarão de comprar.

— Vende-se o engenho Cupessura, distante da cidade de Goianna, tres leguas, moente e corrente, com boas terras de varzea de massapé, proprias para se poder safrejar de 4 a 5 mil pães de assucar por anno, boas mattas, solta para se refazer mais de mil cabeças de gado, muito valente d'agua por moer com o rio denominado Cupessura: as pessoas que o quizerem comprar, podem entender-se com Wanderley & Irmão, rua da Cruz n. 21, escriptorio.

Na rua Nova n. 2,

vendem-se chalés de seda para senhora, a 6$000 rs., lenços de seda para senhora, a 2$000 rs., ditos de dita para dita, a 1$000 rs., ditos de gogo para meninas, a 200 rs., toucas de linho para baptisado, a 1$200, sapatinhos de casemira bordados para baptisado, a 1$200, camisas de cores para homem, a 2$ reis.

— No armazem da travessa da Madre de Deos n. 9, e no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da Alfandega, vende-se farinha de mandioca de superior qualidade.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Sedas modernas.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender um completo sortimento de sedas para vestido, sendo lisas, furta-cores, de quadros, escocezas, de cores com flores e brancas; assim como tem seda lisa, furta-cores, para covados, tudo por preço commodo.

— Na rua do Collegio, casa n. 21, segundo andar, vende-se um excellente escravo, crioulo, bastante sadio e robusto, proprio para todo e qualquer serviço, ou para embarque, por ser de boa figura: trata-se das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

Lenços de cambraia de linho, finos, a 400 rs,

na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia.

— Vende-se o verdadeiro champagne em gigos, do melhor possivel, assim como vinho de Bordeaux, branco e tinto, em barris; como tambem chocolate francez, da melhor qualidade que tem apparecido, tudo chegado ultimamente de França, e pelo preço mais barato, do que em outra parte: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se fardos de fumo de primeira qualidade, para charutos, ultimamente chegados da Bahia, pelo preço mais barato do que em outra parte; assim como um resto de charutos da Bahia, que se vendem por preço baratissimo, que he para se fechar contas: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Para guarda nacional.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vende-se panno azul, proprio para fardas de guarda nacional, havendo de varias qualidades, e por preço muito commodo.

— Vendem-se apparelhos para chá azues, rôxos e côr de rosa, ditos para mesa de jantar de diversas cores, pratos azues de mesa e fructa, e dá-se avulso, ourinoes com tampa, bacias azues com jarro e sem elle, ditas pintadas, e chicaras avulso azues, rôxas e côr de rosa, manteiga ingleza e franceza, vinho do Porto engarrafado, velho, dito de Lisboa, a 320 rs. a garrafa, Figueira, e outros objectos por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: defronte da matriz da Boa-Vista, esquina que vira para o Hospicio n. 88.

— Vende-se uma negra, bonita figura de 13 a 14 annos, boa para habilitar-se a qualquer serviço: na

— Vende-se uma escrava crioula, moça, boa figura, sabe cozinhar e engommar sofrivelmente: na rua Direita, n. 57.

— Na rua Nova, n. 2, vendem-se palitós francezes de brim de côres, e ditos ditos de ganga amarella.

— Vendem-se casemiras de côres de ganga, de farolico, e de cinza para palitós: na rua Nova, n. 2.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem á venda a superior flanella para forro desellins, chegada recentemente da America.

— Vendem-se arreios para carro, de um e dous cavallos, muito bem construidos; tambem vende-se separado mantinhas de casemira, de differentes padrões e gostos, para os sellins dos arreios, que os fazem abrilhantar muito, chegados ultimamente de França, e pelo preço o mais barato possivel: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Bolacha.

Na padaria da rua da Senzala Nova n. 30, vendem-se bolachas por 1$000 rs. a arroba, e em libra a 60 rs.

Para liquidação.

Vendem-se as seguintes fazendas, para liquidação da loja de calçado, no aterro da Boa-Vista, n. 58, junto ao selleiro: sapatos francezes de marroquim para homem a 700 rs. o par, ditos de setim para senhora muito bons, a 2$000; ditos de cordavão a 19 rs., luvas de seda para senhora, a 1$500; ditas de torçal, a 960; escôvas para dentes finas, a 320 rs.; ditas ordinarias, a 100 rs.: e a duzia a 1$000 rs., macassar perola, a 320 rs.; espelhos redondos, a 400 rs.; pathchouly em frascos de côres a 1$000; oleo para cabello, e extracto de outras perfumarias, assim como luvas de pellica para homem e senhora, a 400 rs. o par.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho S. José, á 13 do corrente mez, a escrava Catharina, crioula, que representa trinta e cinco annos de idade, côr preta, alta, secca, rosto comprido, testa escanteada; nariz chato, beiços grossos, pés grandes, e tem nas costas da mão direita uma cicatriz de ferida: quem a apprehender e leva-la ao dito engenho, receberá a gratificação de 50$000 rs., do seu senhor Francisco Joaquim da Rocha Falcão.

— No dia 12 de setembro proximo passado, fugio do engenho Boa-Vista, de Goianna, uma escrava de nome Maria, pertencente ao abaixo assignado, por haver arrematado-a em praça, cuja escrava tem os signaes seguintes: côr fula, de altura regular, dentes perfeitos, tem sobre o hombro esquerdo uma marca de fogo do tamanho de um palmo de mão, côr mais fechada, que a natural, o mais elevado que a cutis, e he muito bastante este signal de fogo, toma cachaça, e fica bastante espritada, e mesmo sem ella he naturalmente esperta, muito bem feita de pés, levou vestido de chita rôxo já desbotados de babadões, e outro dito branco: quem a pegar leve-a ao mesmo engenho ou em Itapissurema na comarca de Nazareth ou no Recife a Manoel José de Sá e Araujo, que será generosamente recompensado em qualquer parte que a entregar.

Alexandre Correa de Castro.

— No dia 19 do corrente, desappareceu uma preta de nação, idade 40 annos pouco mais ou menos, fula, baixa e cheia do corpo, olhos abotoados, e o esquerdo doente: levou vestido de chita com listras amarellas e saia encarnada tambem de chita, e panno da costa com matames pela beira, já velho: roga-se as pessoas que a apprehenderem de a levar ao Trapiche do Barbosa, na praça do Corpo Santo, n. 11, que se promette gratificar com generosidade.

— No dia 22 de setembro proximo passado, na occasião em que se embarcaram uns escravos para o Rio de Janeiro, dentre elles evadio-se um crioulo por nome Geraldo, de 26 annos de idade pouco mais ou menos, côr muito preta, e bom curpo, alguma barba, e tem sobre um dos pés uma cicatriz que atravessa o mesmo pé junto aos dedos, de um páo que sobre o mesmo cahio, ou roda de carroça, e já foi surrado; ao principio andou aqui pela cidade e suburbios, e agora foi visto no caminho do Cabo indo para os Afogadinhos ao' pé da villa; esse escravo foi do Manoel Verissimo Correa, morador Afogadinhos, e o vendeu ao Sr. Joaquim Aurelio Pereira de Carvalho, cujo escravo foi remettido por este, por não querer aturar mais as peraltadas desse negro, remetteu-o ao Sr. Francisco Pires, para o vender para fora da provincia, e este assim o fez, em cujo embarque fugio: quem o trouxer leve-o ao armazem grande, n. 3, do Caes da alfandega, ou a Firmino José Felix da Rosa, que está autorisado pelo dono que hoje está no Rio de Janeiro para o haver, e remetter; este mesmo paga o trabalho da pessoa que o entregar.

— Ainda continúa a estar fugido o preto que em 11 de setembro proximo passado, foi do Monteiro, a um mandado no engenho Vertente, acompanhando umas vaccas, de mando do Sr. José Bernardino Pereira de Brito, que o alugou para o mesmo fim, o escravo he de nome Manoel, crioulo, baixo, grosso, e meio corcunda, com a barriga grande, tem um signal grande de ferida na perna direita, côr preta, nadegar empinadas para fóra, pouca barba, tem o terceiro dedo da mão direita encolhido, e falta-lhe o quarto, levou vestido calça azul de zuarte, camisa de algodão liso americano branco, porém levou outras roupas mais finas, bem como, um chapéo preto de seda novo, e usa sempre de correia na cinta: quem o pegar leve-o na Capunga, sitio de Romão Antonio da Silva Alcantara, ou nesta praça, no largo do Pelourinho, armazem de assucar ns. 5 e 7 de Romão & Companhia, que será recompensado.

--No dia 1 do corrente desappareceu um preto de nome Antonio que foi outr'ora escravo do finado Maciel, depositario geral, o qual tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, olhos avermelhados, falla baixa e descançada, pisa mal por ter cravos nos pés, com uma coroa na cabeça, proveniente de ter andado a vender pão, quem o pegar leve a rua das Cruzes, n. 18, primeiro andar, ou na loja do mesmo que será recompensado.

— Desappareceu no dia 28 do mez passado, o preto Martiliano, 22 annos de idade, he crioulo, secco do corpo, rosto comprido, orelhas pequenas, costuma andar e fallar de vagar, faz um geito com os beiços para o lado pouco visivel, já foi surrado quando foi escravo de engenho, levou calça e camisa de algodão azul, julga-se ter tomado para as bandas do norte, por já ter morado nos suburbios de Goianna em o engenho Moûge, e depois de Taquara, o mencionado escravo foi pegado em o engenho Mangope pelo administrador do mesmo engenho, e esse o remetteu algemado para o Recife por um ferreiro do engenho, o qual tirou-lhe as algemas e as trancou em um só braço, com as quaes fugio o preto, perto de Olinda, noticia essa colhida do mesmo administrador que o remetteu; e como conste haver pessoas que consentem escravos fugidos em suas casas, utilisando-se de seus serviços, o Sr. do dito escravo protesta justiçar qualquer pessoa que tal crime cometta, roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, e pessoas que delle tiverem conhecimento a sua apprehenção, que se gratificará generosamente.

Attenção'.

Ainda continúa andar fugida desde o dia 12 de novembro, a mulata de nome Bernardina, que representa ter de 35 a 40 annos de idade, com os signaes seguintes: côr alva avermelhada, rosto comprido, naris grande, olhos um tanto pequenos, cabellos crespos, tem bastantes manchas de panno pelo corpo, braços e costas, altura regular, um tanto cheia do corpo, e tem as mãos tremulas quando pega em qualquer cousa; levou vestido branco, chales de quadros encarnados e rôxos, sapatos de couro, um panno de lãa encarnado e branco, e mais alguma roupa; a dita escrava he filha de Goianna, e lá tem alguns parentes, e já por 3 vezes se tem visto andar por lá, e em Cruangy aonde tambem tem parentes; portanto, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa do povo, de apprehende-la e leva-la á Camboa do Carmo n. 38, primeiro andar, ou á rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25, primeiro andar, que se dará muito boa gratificação.

— Desappareceram na fundição d'Aurora, na noite de 19 de agosto, os pretos Miguel, Angola, idade 45 annos pouco mais ou menos, estatura regular, secco do corpo, rosto marcado de bexigas; Manoel, Congo, idade 30 annos, baixo, um tanto cheio do corpo, levou calça de riscado d'algodão, camisa de madapolão, bonete, chapéo de sol, ambos fallam descançado, e não teem barba. Suppõe-se terem sido seduzidos: roga-se a quem os apprehender ou delles tiver noticia de dirigir-se a mesma fundição que será bem recompensado.

— Do abaixo assignado, fugio no dia 13 do passado, um escravo, crioulo, de nome Ignacio, tem o officio de carreiro, estatura baixa, rosto redondo, pouca barba, olhos grandes e alguma cousa vermelhos, porém não muito vivos: levou camisa e calça de algodão azul: roga-se a quem o pegar que o traga ao engenho Rodrigues, na freguezia de S. Lourenço da Matta, ou na rua da Cruz do Recife n. 40, que será recompensado.

Sebastião Antonio Paes Barreto.

MUTILADO